



Governo tem de retomar Alcaçuz, adverte MP

Procurador-geral de Justiça e promotores recomendam até uso da força policial e avisam que tomarão outras medidas caso orientação não seja seguida. Documento registra 28 mortos em conflitos. **Cidades #10 e 11**

JÉSSICA PETROVNA / NOVO



// Pela parte da tarde, Corpo de Bombeiros e Samu promoveram operação para retirar três presidiários feridos do pavilhão 5, mas por conta da rebelião tiveram de usar cordas para içá-los sobre o muro

Resgate de feridos

No 8º dia de conflitos em Alcaçuz foi montada uma operação para retirada de feridos do pavilhão 5, onde estão os membros do PCC. Mas isso não pôde ser feito pela entrada principal devido à falta de controle da unidade. A saída foi ir pelos fundos do presídio e improvisar



EVERTON DANTAS / NOVO



IVANÍZIO RAMOS / ASCOM

Orações e cânticos

Pela manhã, uma cena improvável: puxados por um grupo de evangélicos, dezenas de presos deram uma trégua para louvar a Deus

Militares em Natal

Ministro da Defesa, Raul Jungman anuncia operação Potiguar 2 e governador Robinson Faria fala que solução ideal é desativar presídio



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Ministério Público dá a garantia que o Governo precisava para intervir e pôr fim à barbárie. **#4**

HOTE TEM PIRANGI SUMMER; E O NOVO DÁ 50% NO INGRESSO

No último show do festival, Wesley Safadão promete fazer história em Pirangi. O NOVO ajuda ele nisso, dando 50% de desconto no ingresso inteiro. Simplesmente imperdível. **Cultura #16**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

O erro do Governo, por excesso de cuidado, foi não ter autorizado a invasão a Alcaçuz na segunda-feira. **#5**

Discurso nacionalista de Trump é ovacionando durante a posse

Novo presidente dos Estados Unidos garante criar empregos e diz que cada decisão sobre imigração, relações externas e tarifas sempre será tomada pensando nos interesses do país

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez um discurso com tom nacionalista ontem (20), prometendo colocar o interesse do país sempre em primeiro lugar e foi ovacionado pela multidão que assistiu sua cerimônia, que aplaudia fortemente a cada frase aos gritos de "USA, USA".

Logo que Trump começou a discursar, uma chuva fina começou a cair em Washington, mas não esfriou o ânimo de seus admiradores. O discurso não trouxe novidades em termos de medidas que planeja tomar em seu governo, mas Trump voltou a prometer criar empregos no país, principalmente trazendo aqueles que foram exportados para o exterior. "De hoje em diante, uma nova visão vai governar nosso país. Vai ser sempre a América primeiro", disse Trump.

O republicano ressaltou que cada decisão sobre imigração, relações externas e tarifas sempre vai ser tomada pensando primeiro nos interesses dos EUA. "A América vai começar a ganhar de novo, como nunca antes. Vamos trazer de volta nosso trabalho, nossas fronteiras, nosso patrimônio e nossos sonhos."

Trump prometeu no discurso investir em infraestrutura, para construir novas estradas, rodovias e aeroportos. "Vamos pôr as pessoas de volta para trabalhar." Segundo

o novo presidente, a política dos EUA vai seguir dois princípios básicos: compre produtos americanos, contrate trabalhadores americanos. O republicano disse que vai entender se outros países colocarem o interesse deles primeiro e prometeu não impor a outras nações o estilo americano.

Um dos momentos em que Trump mais foi aplaudido foi quando afirmou que quer "erradicar o terrorismo islâmico da face da terra". Ele disse que nos últimos anos os EUA se empenharam em proteger a fronteira de outros países e o país acabou esquecendo de proteger a sua própria. "Quando a América é unida, é totalmente incomparável", afirmou ele.

"Precisamos pensar grande e sonhar grande", disse Trump, ressaltando que é necessário não aceitar mais políticos que falam demais e fazem pouco. "O período da fala vazia acabou."

O republicano ressaltou algumas vezes durante seu discurso que fará a economia dos EUA prosperar e que os cidadãos do país, sobretudo os que viram sua condição de renda piorar "nunca serão ignorados novamente". "Estamos devolvendo Washington de volta para vocês", disse ele, arrancando aplausos da plateia. "Dia 20 de janeiro de 2017 será lembrado como o dia em que o povo se tornou o governante dessa nação novamente."



// Donald Trump, presidente dos Estados Unidos: "Vamos pôr as pessoas de volta para trabalhar"

Promessa de mísseis de olho no Irã e na Coreia do Norte

Em um comunicado divulgado no site oficial da Casa Branca, o governo do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou que o seu país vai submeter ao Congresso um programa de Defesa de mísseis para a proteção de ataques de países como "Irã e Coreia do Norte".

"Nosso exército precisa de cada recurso disponível para defender a América", diz o comunicado. "Não podemos permitir que outros países ultrapassem nossa capacidade militar", completa.

O republicano ainda prometeu apresentar um orçamento definindo um plano para a "reconstrução do exército" e, no comunicado, afirma que vai reformar o departamento dedicado aos veteranos norte-americanos.

"Nossas reformas vão começar com a demissão de funcionários corruptos e incompetentes do departamento, que prejudicaram nossos veteranos", diz. "Vamos modernizar a burocracia e empoderar médicos e enfermeiros para garantir que nossos veteranos recebam o melhor tratamento disponível a tempo". (Matheus Maderal - matheus.maderal@estado.com)

// Presidência da Câmara

Juiz determina que Maia não se candidate à reeleição

O juiz federal substituto Eduardo Ribeiro de Oliveira, da 15ª Vara Federal do Distrito Federal, determinou na tarde de ontem (20) que o atual presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-DF), se abstenha de concorrer à eleição interna da Casa, marcada para o dia 2 de fevereiro. Maia disse que vai recorrer da decisão.

A ação popular foi movida pelo advogado Marcos Rivas, que pedia também, em caráter liminar, a suspensão do prazo de registro de candidaturas à Presidência da Câmara. A Mesa havia anunciado que o prazo limite para inscri-

ção de candidaturas seria às 23h do dia 1º de fevereiro de 2017. O advogado também pedia o afastamento imediato da presidência da Câmara sob pena de prisão. Os pedidos foram negados.

Na ação, o autor do pedido alega que o artigo 57 da Constituição Federal é claro ao proibir a reeleição de presidentes do Legislativo dentro do mesmo mandato. O deputado do DEM, porém, argumenta que a proibição não vale para presidentes-tampão, como ele, eleito em julho de 2016 para um mandato de sete meses, após a renúncia do então presidente da Casa, o hoje deputado cassado Edu-

ardo Cunha (PMDB-RJ).

"Do nosso ponto de vista a decisão do juiz está equivocada. É uma decisão que não cabe a um juizado de primeira instância. Já estamos recorrendo e confiando na Justiça", afirmou o parlamentar fluminense.

Na decisão, o juiz cita o regimento interno e a Constituição e destaca que eles não permitem a recondução ao cargo na mesma legislatura. "Sublinhe-se que a matéria atinente à composição das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal mereceu especial atenção da Constituição de 1988, que, com vistas a resguardar

o princípio republicano, estabeleceu, inclusive, uma regra de inelegibilidade, consistente em proibir a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente", afirmou o juiz, que afastou a tese de que o eleição na Casa seja uma questão interna corporis.

COMPARAÇÃO

O juiz compara a situação de Maia a qualquer substituto de cargo Executivo. "Não fosse assim, aquele que houvesse substituído o titular da chefia do Executivo no curso do mandato, sendo eleito, na sequência, para esse mesmo cargo, poderia, perfeitamen-

te, reeleger-se para um terceiro mandato consecutivo, interpretação incompatível, contudo, com a Constituição, como já proclamado pelo STF e pelo TSE", ressaltou.

Aliado de Maia, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) chamou a decisão da Justiça Federal de "factoide". "Essa decisão é uma ilustração da anarquia que vive o País, produzida pela leniência do Parlamento e desmedido ativismo judicial", afirmou Silva, um dos parlamentares da oposição mais próximos do deputado do DEM.

Além do processo na Justiça Federal, Maia é alvo de outras duas ações no Supre-

mo Tribunal Federal (STF) protocoladas por adversários: uma é de autoria do Solidariedade, partido do chamado "Centrão", e outra do deputado André Figueiredo (PDT-CE), único candidato da oposição à presidência da Câmara.

Nas ações, o partido e o pedetista pedem que eventual candidatura do parlamentar do DEM seja declarada "inconstitucional" pelo Supremo. No caso de Figueiredo, o deputado pede ainda que o STF conceda liminar suspendendo a eleição para a Mesa Diretora da Câmara, marcada para 2 de fevereiro, até que a Corte julgue as ações.

TEATRO RIACHUELO
NATAL

HAZBUN
CONSTRUTORA

14

SEXTA
10 DE FEVEREIRO
19h

LUCAS VELOSO

CÓCEGAS NO CÉREBRO

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

(INCLUI Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.385 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Deputados questionam rumos da Lava Jato sem Teori no STF

Às vésperas da homologação das delações premiadas de executivos da Odebrecht, que devem comprometer parlamentares, líderes partidários estão com dúvidas sobre ritmo das investigações

Consternados com a morte do ministro Teori Zavascki, parlamentares não só lamentaram a perda como questionaram os rumos que serão tomados a partir de agora na condução da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF).

Às vésperas da homologação das delações premiadas de executivos da Odebrecht, que deve comprometer ao menos 26 deputados, líderes partidários tinham dúvidas sobre o ritmo que a Corte conduzirá os processos a partir de agora e quem será o substituto de Teori nas investigações.

Líder do governo na Câmara, o deputado André Moura (PSC-SE), destacou o equilíbrio com que Teori conduzia a relatoria e ressaltou que o ministro tinha um profundo conhecimento das investigações. “É uma boa pergunta: como fica a Lava Jato?”, comentou. Para Moura, a perda de Teori representa o reinício da operação no STF, já que o substituto terá de tomar conhecimento de um processo extenso, mesmo aproveitando parte do que Teori já havia feito.

Um dos candidatos à presidência da Câmara, o líder do PSD, Rogério Rosso (DF), desconversou e disse que não era o momento de discutir as consequências da morte de Teori para a Lava Jato. “A hora é de muita tristeza e pesar”, respondeu. Muitos



// Teori Zavascki, ministro do STF e relator da Lava Jato: morte em acidente de avião

parlamentares tinham dúvidas sobre o processo de escolha do novo relator no STF.

Ao comentar a perda de Teori, os parlamentares não pouparam elogios à forma discreta como ele conduzia os processos que estavam sob sua responsabilidade. “Na avaliação da bancada, o ministro Teori comandava com eficiência e discrição a apuração, na Suprema Corte, dos processos do maior escândalo de corrupção do País”, disse em nota o líder do PPS, Rubens Bueno (PR).

Vice-líder da bancada do PMDB na Câmara, o deputado Carlos Marun (MS), observou a responsabilidade com que o ministro administrava os processos e o fato dele só se pronunciar nos autos.

“Era uma pessoa não pirrotécnica, atencioso em relação às suas responsabilidades, preferia falar nos processos e conduzia essa responsabilidade imensa que veio para seus ombros dentro da legalidade”, disse o parlamentar, que é do meio jurí-



// André Moura, líder do governo na Câmara: equilíbrio do relator



// Rubens Bueno, líder do PPS na Câmara: ministro eficiente

dico. Já o líder do PMDB, Baileia Rossi (SP), classificou Teori de “homem ponderado, correto e sereno”.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RS), também enfatizou o perfil discreto do ministro. “O ministro engrandeceu o Supremo Tribunal Federal com uma postura firme, discreta e justa”, afirmou por meio de nota. Na mesma linha foi o líder da oposição, José Guimarães (PT-CE).

“O País perde um ministro exemplar. Um homem que era respeitado pela sua postura isenta e republicana de exercício do mandato como membro do STF. Um juiz que falava nos autos. Juiz que usava a toga para promover a Justiça”, afirmou.

Líder do PT na Câmara, Carlos Zarattini (SP), também elogiou a atuação de Teori. “Merecem ser ressaltadas algumas das virtudes do ministro, como a ferrenha defesa dos direitos fundamentais, o notório domínio das letras jurídicas e a discrição”.

Parlamentares cobraram celeridade nas investigações do acidente. A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) comentou no Twitter que diversas teses surgem agora sobre a tragédia. “O que é ruim, diante de um quadro em que a nossa democracia já está gravemente ferida. Que a investigação seja o mais breve possível e a causa devidamente apurada”, escreveu.

Cenipa encontra caixa de gravação de voz de avião que caiu em Paraty

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) encontrou, no início da tarde desta sexta-feira, 20, um aparelho de gravação de voz do avião que caiu ontem em Paraty e matou o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, e outras quatro pessoas.

Segundo informações do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Aeronáutica que investiga a queda do avião, o aparelho será encaminhado para a sede do órgão, em Brasília, para ser analisado.

O Comando da Aeronáutica enviou a Paraty (RJ) uma equipe de militares especializados em investigação de acidentes aeronáuticos. Os dois primeiros chegaram ao local às 20h30 de ontem (19). No total são sete militares da Aeronáutica responsáveis pela investigação.

Esses profissionais vão atuar na chamada “fase de ação inicial”, que consiste na coleta de dados no local do acidente. Para isso, a equipe analisa os destroços, busca indícios de falhas, levanta hipóteses sobre o desempenho da aeronave nos momentos finais do voo, fotografa detalhes e retira partes da aeronave para análise, se for o caso. A investigação

prosseguirá com a fase de análise dos dados e levará em conta diversos fatores contribuintes, sejam materiais (sistemas da aeronave e projeto, por exemplo), humanos (aspectos médicos e psicológicos) ou operacionais (rota, meteorologia, etc).

Ao longo dos trabalhos, outros profissionais (pilotos, engenheiros, médicos, psicólogos, mecânicos, etc.) poderão se integrar à comissão, conferindo o caráter de multidisciplinaridade à investigação.

Não é possível estabelecer prazo para o término das investigações, que varia de acordo com a complexidade de cada ocorrência.

A Aeronáutica, por meio do Cenipa, é o órgão responsável para conduzir as investigações de acidentes com aeronaves no País. O resultado da investigação é divulgado somente após a conclusão do Relatório Final, que é publicado pelo Cenipa.

A investigação realizada pelo órgão tem como finalidade a prevenção de acidentes aeronáuticos. O relatório final irá identificar os fatores que contribuíram para o acidente e elaborar as recomendações de segurança. A Polícia Federal vai conduzir sua investigação.

Ministro da Justiça tem perfil para o STF, diz Marco Aurélio

O ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello sugeriu o nome do ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, para ocupar o posto de ministro do STF, em substituição a Teori Zavascki, que morreu nesta quinta-feira, 19, em um acidente aéreo no litoral de Paraty, no Rio de Janeiro.

Mello afirmou também que não vê riscos à Lava Jato, mas fez a ressalva de que a hipotética indicação do juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, que comanda os processos na primeira instância, traria um “duplo prejuízo” à operação.

Marco Aurélio disse que “o perfil ideal é um nome com bagagem jurídica e experiência” para sucessor de Teori Zavascki na Corte.

“Aí nós temos, por exemplo, o ministro que está no Ministério da Justiça, que foi do Ministério Público, é professor, constitucionalista, foi secretário de Segurança Pública do prefeito Kassab, secretário de Justiça e Segurança Pública do governo Alckmin, e aceitou o sacrifício de ir para Brasília trabalhar no Ministério da Justiça”, disse.

A atribuição de indicar o novo ministro do Supremo é do presidente da República, Michel Temer. Marco Aurélio Mello, no entanto, disse que o indicaria. “Se a caneta fosse minha”.

Sobre a hipotética escolha de Sérgio Moro, o ministro disse que o risco ocorreria, “porque ele (Moro) do-



// Alexandre de Moraes, ministro da Justiça: lembrado para o cargo

mina o processo que está em curso no Paraná, os diversos processos. E, no Supremo, estaria impedido de julgar, no grau recursal ou habeas corpus, esses processos, em que já havia atuado na primeira instância”.

“Aí teríamos um duplo prejuízo, perderíamos uma pedreira da magistratura, que é a primeira instância e também no Supremo”, disse o ministro.

Uma campanha foi iniciada na internet na quinta-feira, com a hashtag #moronoSTF, e o ex-ministro da Cultura Marcelo Calero foi um dos que compartilharam este desejo. Em relação à relatoria dos inquiridos e ações penais que estavam sob a supervisão de Teori Zavascki, o ministro Marco Aurélio defendeu que a presidente Cármen Lúcia determine a redistribuição dos processos entre ministros da Corte.

“Exatamente nos procedimentos criminais, que não podem aguardar sucessor. Distribuiria os da turma no âmbito da turma. Os do pleno no âmbito do pleno. Distribuição aleatória, por sorteio, por sucessão”, afirmou Marco Aurélio Mello.

Isso incluiria a Lava Jato, que, na proposta dele, poderia ter até dois relatores, já que uma parte dos processos está na turma e outra parte no Pleno. “Processo criminal não admite paralisação”, reiterou.

De férias em Visconde de Mauá (RJ), o ministro confirmou que não irá para o velório do colega em Porto Alegre. “Minha homenagem será perpétua ao ministro Teori Zavascki e estará centrada na fala. A pior morte não é física, é a da fala. É o esquecimento”, afirmou. “Ele estará presente no restante da minha trajetória”, disse.

Mãe e filha viajavam na mesma aeronave

O Grupo Emiliano informou ontem (20) que as duas mulheres que estavam no avião que caiu com o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), são Maira Ilda, de 23 anos, e a mãe Maria Ilda, de 55 anos. Segundo o Grupo, Maira era massoterapeuta e prestava serviço ao empresário Carlos Alberto Fernandes Filgueiras, dono do Hotel Emiliarno, que passava por tratamento no ciático.

O acidente matou Teori Zavascki, Maira Ilda, a mãe, o empresário Carlos Alberto Filgueiras e o piloto Osmar Rodrigues. O Grupo Emiliano afirmou que a mãe Maria Ilda era professora da rede infantil de ensino. Ela estava em São Paulo visitando a filha e havia saído de Juína, no Mato Grosso. “Carlos Alberto as convidou para um fim de semana em Paraty. O Grupo Emiliano registra seus sentimentos e condolências para a família e amigos E informa que está prestando apoio e informações aos familiares”, diz a nota do Grupo. A aeronave que levava Teori decolou do Campo de Marte, aeroporto localizado na zona norte de São Paulo, às 13h, e caiu por volta das 13h45, disse a Marinha.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Ponto final

Momentos de crise às vezes são necessários para que, com racionalidade e humildade, seja possível enxergar alguns erros cometidos ao longo de alguma empreitada.

Se fosse possível tirar algo bom da crise no sistema penitenciário potiguar, que hoje completa uma semana e se tornou assunto de destaque em todo o país, tendo repercussão também fora do Brasil, esse “lucro” seria a certeza de que Alcaçuz é um problema que precisa de uma solução definitiva.

Cadeia de medidas paliativas, a maior unidade penitenciária do Rio Grande do Norte virou uma espécie de muralha de retalhos que, desta vez, foi reduzida a um conjunto de prédios completamente destruídos.

O que já se vê nas imagens mostradas desde o último fim de semana para todo o Brasil é que reconstruir aquele presídio será tarefa árdua e custosa para os cofres públicos, num esforço que talvez não valha mais a pena – pelo menos não para deixar do jeito que estava.

Alcaçuz é um projeto questionável desde sua instalação, numa região de duna que já provou por A + B que favorece a fuga de criminosos, episódios que contribuem diretamente para o aumento da criminalidade nas ruas.

São gestões e gestões tratando o problema irresponsavelmente como algo pontual, empurrando com a barriga uma bomba-relógio que explodiu no colo do atual governo.

Cabe à gestão Robinson Faria pensar agora uma solução sem reticências, algo que, por mais desafiador que possa parecer em um momento de crise como o que estamos passando, possa representar segurança – social e financeira – para o Estado e para a sociedade potiguar durante um bom período de tempo.

Já fazia algum tempo que Alcaçuz havia deixado de ser um presídio para se tornar uma piada. Agora, tornou-se um nacionalmente conhecido Calcanhar de Aquiles.

O Estado precisa colocar um ponto final nessa questão, a começar por tratar com maior transparência algumas questões impossíveis de compreender nesta atual crise.

A começar por responder como foi possível a destruição de fichas de presos durante uma rebelião, se estas ficavam em um prédio de administração localizado distante dos pavilhões. Ou ainda como é possível que, em pleno 2017, não exista um cadastro digital minimamente detalhado onde contenha informações sobre todos os internos do sistema penitenciário estadual.

Artigo Alberto Dines*

Trump não gosta da mídia

Donald Trump não gosta da mídia, escolhe o jornalista para fazer perguntas e só responde ao que lhe parece conveniente. Não é o primeiro caso de governante vaidoso e arrogante, com aversão a repórteres e a notícias negativas. O pior é que a moda pode pegar por aqui. Cômico e gratificante.

Bons repórteres fuxicam, escavam, insistem, contestam, descobrem coisas e irritam os governantes como aconteceu esta semana com Trump e a CNN que revelou a existência do relatório de inteligência americano sobre supostas operações ilegais de agentes russos para chantageá-lo. “Você, não”, Trump agrediu o repórter na primeira coletiva como presidente. “Você publica notícias falsas”. E continuou, “só a imprensa liga para o meu imposto de renda. O povo não dá a mínima. Notícias falsas...”. O episódio trouxe lembranças nefastas ocorridas há 33 anos. Lembra o general Newton Cruz quando convocou uma coletiva em dezembro de 1983 para prestar contas sobre as medidas de emergência em vigor no país há dois meses. Logo no começo o repórter Honório Dantas, da rádio Planalto, perguntou: “A democracia sofreu um retrocesso?”. Ouviu-se a gritaria de Nini, como era mais conhecido o então comandante militar do Planalto.

“Que retrocesso coisa nenhuma! Democracia é a aplicação da lei. Que retrocesso coisa nenhuma, isso daí é reproduzido em centenas de jornais, atinge milhões de brasileiros, uma única fonte dizendo falsidades — cada jornal reproduz como se fosse notícia sua! Vale dizer, sai de uma maneira num jornal, sai de outra maneira em outro jornal! Isso aí fica espalhado no Brasil todo! Fonte? Uma única – e falsidade!”

O presidente João Figueiredo chamava Nini de “o nosso Mussolini”. Que fazia jus à comparação. O general primeiro exigiu que o radialista calasse a boca, depois o empurrou com violência e seguida enlaçou seu pescoço numa “gravata” exigindo, aos berros, um pedido de desculpas. Tudo exibido no Jornal Nacional para a posteridade.

Esta semana a FENAJ, Federação Nacional dos Jornalistas registrou 161 casos de agressões físicas, verbais e intimidações a jornalistas no ano passado, cerca de 18% a mais que em 2015, a maioria por parte de policiais militares, guardas municipais mas, também, de manifestantes nas ruas. Dois mortos. Jornalistas não podem se intimidar com o berro de um general, agressões de policiais ou de quem quer que seja, mesmo vindo de um presidente dos Estados Unidos. Nenhum juiz pode exigir quebra de sigilo de suas fontes como aconteceu ano passado com o jornalista Murilo Ramos da revista Época. E não só porque os jornalistas podem derrubar um presidente como aconteceu com Bob Woodward e Carl Bernstein que tiraram Richard Nixon da Casa Branca ao conduzir até o fim as investigações do caso Watergate no Washington Post na década de 70.

*Alberto Dines é jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas |
evertondantas@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O argumento que faltava



na forma da lei”. Os argumentos para recomendar isso não são poucos. Foram todos estampados nos jornais durante a semana. Mas os redatores do Ministério Público souberam registrá-los bem, acrescentando inclusive que “assim como é feito em favor do preso, também deve o Estado, na medida do possível, assegurar a toda a população nordestino-grandense a fruição ampla de seus direitos humanos”. Ou seja: a população também tem direito de sua segurança e paz asseguradas.

O procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, e os 7 pro-

motores que assinam que fizeram questão de registrar inclusive que “os presos têm praticado verdadeira barbárie naquela unidade, onde a maioria dos mortos foi decapitada, esquartejada e onde foram vistas até mesmo partes humanas queimadas em fogueiras dentro do Complexo de Alcaçuz.”

E afirmam no final do documento que caso a recomendação não seja cumprida vão adotar as medidas cabíveis. E que medidas podem ser essas? Uma ação contra o Estado e contra o governador.

A partir de agora, com esta recomendação, o problema

ganha nova proporção. Há agora uma instituição cobrando que o Rio Grande do Norte tome uma providência para retomar o controle do presídio sob pena de em breve começar a responder judicialmente por não agir.

Se todos perguntavam a razão do Governo não agir, a recomendação sinaliza que isso não ocorria porque talvez o Estado não estivesse disposto a arcar com o ônus de uma invasão sem o respaldo de ninguém. Imagine o ônus político se nessa invasão – sem respaldo – fosse morto um policial. Agora, caso algo mais grave ocorra, há o respaldo de uma recomendação forçando o Estado a agir. Ou seja: era agir ou ser acusado de algum crime por não ter agido. Ao recomendar a ação, frisando a possibilidade do uso da força, o Ministério Público dá ao Governo a chave para uma saída de toda essa crise, que não será sem ônus para nenhum dos lados envolvidos. (Everton Dantas)

Parcela

O Governo do RN paga neste sábado (21) uma parcela de R\$ 4 mil aos servidores ativos, inativos e pensionistas do Estado que recebem acima de R\$ 4 mil, totalizando uma soma de R\$ 78,8 milhões. O complemento dos salários deste grupo, independente do valor, será depositado em breve, a partir da disponibilidade de recursos, encerrando a folha de dezembro.

Saneamento

A Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semov) contratou a Alcântara & Nóbrega Engenharia Ltda para elaboração dos projetos executivos e a execução das obras de infraestrutura urbana de drenagem pluvial, implantação de ligações intradomiciliares, abastecimento de água e pavimentação de diversos logradouros nos loteamentos Parque dos Coqueiros, José Sarney e Vila Paraíso e do projeto de Saneamento Básico Integrado nos bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul. Valor: R\$22,1 milhões, com prazo de execução de 18 meses.



‘Se algo acontecer à minha família, sabem onde procurar’

FRANCISCO ZAVASCKI, FILHO DE TEORI ZAVASCKI, QUE RELATOU AMEAÇAS À SUA FAMÍLIA EM POST NO FACEBOOK

Economicidade

O prefeito Carlos Eduardo resolveu investir para economizar, seguindo o exemplo do governador Robinson Faria. E para isso está contratando por R\$ 2,8 milhões o Instituto Escola Protege Brasil S.A. por 12 meses. O contrato prevê os serviços especializados de “desenvolvimento institucional, assessoria e consultoria de natureza administrativa, fiscal, contábil, financeira e de auditoria”. Tudo visando a economicidade “a partir da análise administrativa do desperdício dos recursos públicos e com vistas a aprimorar a eficiência do planejamento da gestão fiscal”.

Federações

As federações produtivas do Rio Grande do Norte emitiram nota sobre a onda de violência. “O atual momento de insegurança é extremamente grave e afeta diretamente todas as atividades produtivas.

Reconhecemos os esforços das autoridades, em especial, a participação das polícias e militares de todas as forças, entretanto, rogamos ações ainda mais efetivas contra a violência e, especialmente, nos solidarizamos com todos os que estão perdendo patrimônio e não conseguem trabalhar em consequência da criminosa atuação de facções organizadas.”

Apoio

A Sala de Apoio Pedagógico (SAP) da Casa Durval Paiva realiza campanha de arrecadação de material escolar para atender a demanda de início do ano letivo das 565 crianças e adolescentes em tratamento na instituição. Quem quiser ajudar pode doar: caderno (uma matéria), lápis, régua, corretivo, apontador, borracha, cola bastão e comum, massa de modelar, estampo, giz de cera, tesoura e coleção hidrocor. O material poderá ser entregue na Rua

Clementino Câmara, 234, Barro Vermelho ou ainda na loja Nordesteão Cidade Jardim de 23 a 27/01, das 9 às 15h.

Abate-teto

A Prefeitura de Natal publicou ontem no Diário Oficial cerca de dez atos cortando salários de pessoas que ganham acima do teto constitucional. Alguns tentaram recorrer. Ninguém conseguiu se livrar e agora passarão a ganhar somente R\$ 33.763,00 por mês, o equivalente a R\$ 405.156 por ano.

Concurso

A Prefeitura de Natal promoveu ontem a restituição da taxa de inscrição aos candidatos inscritos no Concurso Público nº 004/2016 (concurso para preenchimento de cargos na Secretaria Municipal de Saúde), anulado em função de irregularidades apontadas na aplicação das provas por comissão de sindicância instituída com essa finalidade. Os recursos foram depositados nesta quinta-feira (19) nas contas dos 15.429 candidatos que solicitaram a devolução da taxa de inscrição por meio do cadastramento aberto pela Secretaria de Administração (Semad).

ZUM ZUM ZUM

• A Defensoria Pública do Rio Grande do Norte encerrou nesta sexta-feira (20) a primeira semana de trabalho da força-tarefa que busca desafogar o sistema carcerário potiguar. Nos primeiros cinco dias de trabalho, aproximadamente 370 processos foram revisados.

• O canal FOX Sports Brasil formalizou parceria com o SporTV para a transmissão da Copa do Brasil até 2021.

• Hoje tem Jota Quest no teatro Riachuelo com o show Pancadêlico. O NOVO vai estar lá participando da visita ao camarim da banda

por uma fã que foi sorteada na promoção lançada em parceria a Viva Promoções e Idearte.

• O Senac requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo a Licença Ambiental de Instalação para a reforma de empreendimento em terreno de

2.361,34 m², situado na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta.

• Na próxima segunda (23), a Fundação Banco do Brasil abre inscrições para selecionar eventos que receberão patrocínio em 2017. Poderão participar entidades sem fins lucrativos.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

• Juros baixos;
• Até dez anos para pagar;
• O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



• Não será aceito terreno/lote como garantia;
• Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O homem sério é perigoso, pode transformar-se em tirano."

Simone de Beauvoir



A ervilha

Veja Senhor Redator, nada é tão injusto quanto acusar este cronista de uma lascívia que não é de sua índole, mas está em toda arte. A força do desejo vive na própria alma. E, se a carne, por vezes, queima nas chamas do desejo, paciência. Não fosse assim, e os melhores papéis do ramo não estariam abrindo páginas para o trato de tantas coisas que, até o século que passou, viviam bem mais guardadas. Ali, nos guardados das famílias, nunca reveladas ao olhar curioso e medonho das cassandras viperinas.

Basta dizer que este mês raiou no céu da pátria hoje já tão combalida um novo tratado sobre o clitóris. Está na edição da revista Playboy, com chamada que avisa aos incautos e empedernidos ser o clitóris o único órgão feminino do prazer. E alerta de forma desabrida, ferindo a leveza do estilo: 'A ciência garante: o orgasmo da mulher é o clitóris. Não importa se o seu é fino ou grosso, pequeno ou grande'. Por fim, arremata na linha boba que não tem nada de boba: 'Dá para encher a gata de prazer'.



Feitas as considerações de praxe com citação da fonte, este cronista sente-se no dever também acrescentar que o texto não é de amor. Ao contrário: foi escrito por uma mulher, Luiza Sahd. Suas afirmações, algumas maliciosas, se derramam ao longo de seis páginas de elucubrações. De todas, a mais devastadora é a afirmação da inveja do homem diante da capacidade inesgotável de prazer do clitóris, com o detalhe terrível: só falha por inexperience, quando cai na mão de um parceiro amador.

Os dados revelam: enquanto 36% das mulheres não chegam ao orgasmo, quase nunca por culpa delas, 85% dos homens pensam que não são culpados. As mulheres - revela pesquisa da Universidade de Indiana, EUA - o descompasso parece grande: se até uma boa parte das mulheres não conhece o clitóris, os homens conhecem menos ainda. Só os bons anatomistas sabem que depois da 'ervilha', o seu maior relevo, o clitóris ainda se estende por mais oito ou até onze centímetros

na caverna pélvica.

Não bastasse a extensão, muito além do que imagina o pobre homem, seu pequeno e misterioso território está cercado por oito mil terminações nervosas, o dobro do pênis, o que já deixa a mulher com todo direito ao pecado da soberba até por sua superioridade. Aliás, é um princípio de tão feliz concepção que há de ser coisa de Deus. Basta dizer que o prazer, por mais intenso que venha a ser, nada garante o sublime que é a concepção materna. A mulher engravidada sem precisar ter orgasmo.

Diz mais, o texto: o clitóris também tem uma glândula, daí ser indispensável a maestria para tocá-lo. É preciso destreza, dosar ritmo e velocidade, massagem e fricção. O profissional - diz ainda - sabe que a 'ervilha' é em geral mais sensível na região superior esquerda. E adverte: técnicas ajudam, mas não fazem milagres. Era só, Senhor Redator. Amanhã, quem sabe, conto como se inventou um guia de posições, um Kama Sutra para os portadores de artrite reumática. Coisa da involuável vida moderna.

PALCO

PERFEITO - É possível que tenham existido negociadores desejosos de uma pacificação mais cômoda, mas fez bem o governador Robinson Faria quando desmentiu. Negociar com bandido é sempre a pior das soluções.

ALIÁS - O governador sabe que a idéia surgiu dentro do governo e de pessoas muito próximas do seu gabinete. Foi filtrada por fontes ligadas à segurança e à administração dos presídios. De lá chegou aos veículos.

EFEITO - Há uma fragmentação de vozes ligadas ao governo e uma multiplicidade de 'especialistas' surgidos de última hora. O governador acabou exposto em excesso, mas não tinha outra alternativa. Foi seu preço.

ERRO - Para quem sabe o que é enfrentar as rebeliões, o erro do governo, até por excesso de cuidado, foi um só: não ter autorizado a invasão de Alcaçuz logo na segunda-feira. Acreditou no seu domínio pacífico.

HISTÓRIA - Desta vez não foi a volante de João Bezerra da Silva que matou e degolou a cabeça de Lampião e do seu bando na gruta de Angicos em julho de 1938. Foi aqui, em Alcaçuz. A barbárie não mudou muito.

BARREIRA - Há quem defenda que a construção de uma barreira pode não ser a solução porque mantém as facções no mesmo presídio. O ideal seria deixá-las em presídios diferentes, com rigorosa revista nas suas selas.

ISMO - Ao falar sobre o ministro Teori Zavascki o senador Renan Calheiros cometeu um erro crasso: elogiou o seu 'legalismo'. O que há de pior no estilo de um bom juiz. Legalismo é a legalidade enlouquecida.

FOME - Desta segunda vez já foi mais grave a falta de comida nos hospitais estaduais por falta de pagamento aos fornecedores. Foram três dias sem direito a ter alimentação, mesmo nos plantões de 12 e 24 horas.

POBRE - De uma anemia absoluta a nota da bancada federal do RN assinada pelo deputado federal Felipe Maia. Às vezes, diante de uma nota assim, falta uma voz para alertar. Melhor o silêncio do que o falso grito.

FÉRIAS - O empresário Felinto Rodrigues tirou uns dias de férias. Não para vivê-los na sua bela residência de verão, seria até justificável. Fica trancado no apartamento acompanhando as crises daqui e de Brasília.

CUIDADO! - Ainda existem e vendem no Brasil todo, mas não é chique usar maiôs Catalina na sofisticada enseada de Jacumã. Vestiram as nossas misses, como Terezinha Morango, Martha Rocha e Adalgisa Colombo.

HOJE... - Segundo recomenda uma sofisticada dondoca, no máximo os maiôs Catulina iguais para a mãe e filha, se for jovem. É gracioso, mas é ingênuo. Quase sempre apaga os traços sensuais do corpo da mulher.

CAMARIM

EXEMPLO

O Rio Grande do Norte já foi exemplo de sistema prisional no Nordeste e no Brasil: no governo Wilma Maria de Faria, quando foi secretário de justiça o ex-deputado e advogado Leonardo Arruda Câmara.

RELAÇÕES

A gestão Leonardo Arruda inovou na ressocialização: os detentos fizeram curso de teatro com Augusto Boal, de yoga com o professor Hermógenes e vários cursos de alfabetização pelo Método Paulo Freire.

ELOGIO

O trabalho de Leonardo Arruda recebeu à época um elogio consagrado de Rita Poly, mulher do então ministro do Aldo Arantes, que visitou a experiência do RN e considerou o bom exemplo para o Brasil.

EFEITO

A ausência de programas nacionais para as populações carcerárias permitiu que a nova 'assistência' fosse prestada pelas facções do mercado da droga, o que levou o Estado a perder o controle do setor.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no **NOVOWhatsApp**

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Violência urbana no Brasil

Senhor Editor,

É inegável que vivemos dias difíceis, onde a violência em toda sua plenitude tem envolvido grande parte da sociedade brasileira - olha que não estou falando nem mundial. No Brasil, a violência tem feito milhares de vítimas, em alguns casos esse ato é praticado pela própria família, ou seja, filho matando pai, pai matando filho, esposa matando marido, marido matando esposa, irmão contra irmão, além de inúmeros outros ocorridos nas ruas por causa das drogas, inimizades, guerra entre os traficantes, etc.

Ao observarmos o quadro atual da violência urbana, muitas vezes não nos atentamos para os fatores que conduziram a tal situação, no entanto, podemos exemplificar o crescimento urbano desordenado e o crescente aumento do tráfico de armas e drogas.

Em razão do acelerado crescimento, as grandes cidades brasileiras absorveram um número de pessoas elevado, que não foi acompanhado pela infraestrutura urbana que deveria ser implantada pelo governo federal, juntamente com os governos estaduais (emprego, moradia, saúde, educação, qualificação, entre outros); fato que desencadeou uma série de problemas sociais gravíssimos. O retrato mais recente são as rebeliões e motins, que estão ocasionando uma carnificina nos presídios brasileiros.

A violência urbana tem ocasionado a morte de milhares de jovens no Brasil e é o principal fator de mortandade dessa faixa etária.

A criminalidade não é um "privilégio" exclusivo dos grandes centros urbanos do país, entretanto o seu crescimento é largamente maior do que em cidades menores. É nas grandes cidades brasileiras que se concentram os principais problemas sociais, como desemprego, desprovimento de serviços públicos assistenciais (postos de saúde, hospitais, escolas etc.), além da ineficiência da segurança pública brasileira. Tais problemas são determinantes para o estabelecimento e proliferação da marginalidade e, conseqüentemente, da criminalidade que vem acompanhando pela violência.

O país está entregue a banditagem, essa é uma realidade de nua e crua!

Antonio Guimarães dos Santos

Via email

Cobertura do NOVO

Mais uma vez o NOVO faz a diferença no jornalismo piquete. Cobertura corajosa e ágil! Parabéns a todos os envolvidos pela qualidade do serviço prestado!

João Alencar de Carvalho

Via email



Plural Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

Até quando?

A prisão preexiste ao seu uso sistemático pelas normas penais. Só no fim do século XVIII se deu a passagem à penalidade de detenção, uma inovação. O poder de punir passou a ser função da sociedade, feito para ser exercido de forma igualitária sobre todos os seus membros, transformando a prisão na pena das sociedades civilizadas por excelência. "A prisão, peça essencial no conjunto das punições, marca certamente um momento importante na história da justiça penal: seu acesso à humanidade" (Foucault).

O progresso das ideias, a evolução dos costumes e visões de mundo mais humanistas transformaram o encarceramento em pedra angular do direito penal. Uma solução que apesar de se mostrar cada vez mais imprópria e perigosa, até hoje padece de substitutos. O tempo ainda mede as trocas, as reparações, o pagamento de dívidas com a sociedade. Os objetivos perseguidos se concentram na aplicação da mais civilizada das penas, ou seja, na transformação, regeneração e disciplina incessante dos indivíduos. Portanto, uma solução calcada no isolamento, no trabalho, na graduação das penas segundo as circunstâncias.

A considerar que o grau de humanização da prisão é proporcional ao estado civilizatório de uma sociedade, como podemos classificar, julgar ou emitir uma opinião sobre a nossa sociedade, após as recentes carnificinas ocorridas em penitenciárias estaduais?

No centro, a disputa pelo multimilionário mercado do narcotráfico que envolve as maiores organizações criminosas que demarcam seu território a ferro e fogo. Pichações com as siglas das facções, feitas com sangue do inimigo, expõem para o Estado inoperante quem são os verdadeiros senhores dos presídios e o quanto estão dispostos para lutar pela sua escalada. Alertas e relatórios da Polícia Federal e MP Federal não faltaram. As facções se tornaram especialistas em métodos simulacros da atividade política que usam as penitenciárias como base de ação e reação do crime organizado: montam estruturas hierárquicas de poder para fazer negócios, corromper autoridades, agenciar ataques contra rivais, forças de segurança e a população indefesa.

Nos últimos dias, tudo sucedeu como se o poder de punir do Estado houvesse sido substituído em plena luz pelo espetáculo sinistro da barbárie dos encarcerados. Carnificina anunciada pela superlotação e deterioração crescente das penitenciárias, incompetência do Estado na vigilância de fronteiras e combate ao narcotráfico, falta de programas e políticas públicas destinadas a eliminar os estigmas medievais das nossas prisões que são nichos de poder em que a lei do crime impera sobre a lei do Estado. Até quando iremos ignorar tal realidade?

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

NOVOWhats

Parabéns ao pessoal do NOVO por esse trabalho. O leitor se sente acolhido e isso é importante.

Quebra a sisudez do meio jornalístico.

Guilherme Henrique

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Gente, que trabalho super legal esse que vocês estão fazendo pelo NOVOWhats. Parabéns ao social media!

Teca Fernandes

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns pelos informativos sempre pontuais e a diversidade de notícias.

Aqui fica o meu muito obrigado!

Rafael Sousa

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias.

Admiro vocês

Lailson Pereira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 5

Mudou minha rotina.

É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 6

Parabéns por esta rica ferramenta.

Ricardo Santos

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 7

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer.

Antes me escondia da turma por não saber o que dizer.

Agora como NOVO não tenho porque me esconder.

Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você

Hélio Guedes

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Carlos Fialho

Jornalista • carlosfialho@novojornal.jor.br



Tira essa peruca!



Em palestra recente, o escritor Antonio Prata falou que Hillary Clinton perdeu a eleição presidencial americana por puro pudor. Faltou a ela coragem, ou presença de espírito, ou um pouquinho de desfaçatez de apontar o óbvio. Bastava que ela, diante de alguma indagação do adversário em algum dos muitos debates ocorridos, ou mesmo tomando a iniciativa de provocar o assunto dissesse: "Gente! E esse cabelo? O que é isso? Donald, migo, para que tá feio. Dá um jeito nisso. Tira essa peruca!" Talvez, a estratégia pudesse ser também reforçada nas considerações finais de todas as entrevistas que ela concedesse: "Vocês levariam a sério alguém que tem um penteado daqueles?"

Faz sentido. Porque todo mundo que conhecemos que faça uso do acessório capilar sobre a cabeça dá o máximo de si, contando muitas vezes com a nossa boa vontade e capacidade de dissimular um constrangimento alheio, para disfarçar a careca, tentando fazer o mundo exterior crer que se trata, de fato de cabelo natural. Donald Trump faz o contrário. Em vez de uma peruca que se parece com cabelo, ele tem um cabelo que parece uma peruca. Algo que poderia ter sido explorado eleitoralmente e que, se fosse no Brasil, certamente teria lugar numa de nossas campanhas majoritárias. Recordo-me de uma coluna de Adriano de Sousa a respeito do então candidato a Governo Robinson Faria, na qual fazia uma análise abrangente, incluindo diversas críticas e, lá no meio do texto, perdida, uma insinuação sobre a naturalidade dos seus cabelos. Lembro da reação irada de muitos admiradores e amigos do político na imprensa, imagino que insuflados pela contrariedade do nosso governante. Mas até hoje, tenho dúvidas se o homem ficou mais irado pelas críticas mais contundentes ou por ter tido a legitimidade de seu penteado questionada. Um dia perguntarei a um assessor dele que é meu amigo.

Certa vez, um amigo meu Flávio Horroroso, hoje o famoso guitarrista da banda "Expose Your Hate", teve a iniciativa que Hillary Clinton não apresentou. Tudo aconteceu numa disputa de jogos internos da UFRN. O nosso time de jornalismo era até bom. Tínhamos bons atletas para todas as posições. Um goleiro que era de fato goleiro, defensores seguros que davam conta da zaga e das laterais, meias habilidosos (entre eles, o próprio Flávio, Breno PERRUCCI e o Augusto César, o China) e

bons atacantes (como Moisés Albuquerque, hoje da TCM Mossoró e Frederico Lima, atualmente professor). Como era de se esperar de um bom time, jogávamos bem, mas... como o futebol não tem lógica, perdíamos sempre.

Pegávamos pedreiras como os fortes times de Direito ou Engenharia Civil e, mesmo atuando bem, o resultado era 2x1 ou 1x0 pra eles. Parecia uma sina inescapável. Até que um dia, a tabela nos reservou uma agradável surpresa. Um curso que acabara de ser

criado na universidade, Engenharia Têxtil, caiu na nossa chave. Era nossa chance de vencer uma partida. Conversamos antes, traçamos estratégia, nos motivamos, entramos concentrados, jogamos muito bem, mas... o outro time tinha um camisa 10 que acabou com o jogo. O cara fez 5 gols e perdemos por 5x4.

Em meio ao jogo tenso, Augusto César (que hoje trabalha no Banco do Brasil) foi expulso por reclamação. Horroroso foi protestar contra o juiz, dizendo que ele estava prejudicando nossa equipe e, em sinal de protesto, cobrou um lateral de costas. O árbitro não gostou da brincadeira e lhe mostrou o cartão vermelho. Quando se encaminhava para fora do campo, Flávio percebeu algo estranho na cabeça do homem do apito e gritou: "tira essa peruca, juiz!" Pronto. Desmoralização total. A maior autoridade em campo foi desmascarada, teve sua farsa revelada diante de todos. Ninguém segurou o riso, nem os auxiliares, nem o time adversário. O juiz gritou de volta, fazendo um discurso sobre respeito, disciplina, lealdade, mas não adiantava: todos os olhos estavam fixos em sua peruca. A atitude de Flávio, fazendo aquilo que um bom jornalista deve fazer (revelar a verdade que está oculta) foi nossa vitória naquela manhã. O juiz foi o grande derrotado, como Trump poderia ter sido se Hillary tivesse enxergado o que todo mundo podia ver.

De minha parte, sou extremamente solidário aos que apresentam deficiência capilar. Porque eu próprio sou portador do recessivo gene da calvície. Minhas outrora madeixas há muito já sucumbiram a esta terrível e cadente tendência. Observo fotos antigas e sinto saudades do "pega-rapaz" ao melhor estilo Clark Kent, emocio-me ao perceber o volume apresentado em anos anteriores e cogito um dia eu próprio usar uma peruca. Mas se é pra aderir, vamos aderir direito. Será blackpower ou terá dread. Porque desgracia só presta grande.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Conheça o Pirangi Villas, o m² mais estratégico do litoral. Além de conforto, segurança e uma área de lazer completa, o Pirangi Villas oferece as melhores condições de pagamento. Gostou? Acesse pirangivillas.com.br ou dê uma passada no terreno, onde corretores estão sempre prontos para te ajudar.



O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) situa-se no bairro da Cidade Alta, em Natal.

Foto: Arquivo NOVO

+ LIDAS



Após novos ataques, Natal amanhece sem ônibus nesta sexta-feira:



Crise em Alcaçuz - Cenas de guerra dentro da penitenciária:

A hora e a vez da economia colaborativa no mercado

Novos conceitos como espaços colaborativos em escritórios utilizados por profissionais de distintos segmentos proporcionam benefícios como taxas menores e diferencial no atendimento

Da Agência Estado

A economia colaborativa tomou o mercado, mudando conceitos antiquados. Em busca de alternativas que mesclam economia e qualidade os consumidores encontram nessa nova realidade vantagens muito interessantes. Esse é o caso de espaços de escritórios compartilhados, que também proporcionam um espaço de troca de conhecimentos e, principalmente, network.

Lógico que sempre existirão os insatisfeitos com essas mudanças, como é o caso dos taxistas em relação ao Uber, mas, essas melhorias dificilmente retrocederão.

O mercado constantemente atravessa mudanças radicais e, com o passar dos anos, ocorre uma readequação e realinhamento das relações de trabalho, prevalecendo a sobrevivência de quem se ajustou melhor, um tipo de seleção natural econômica.

"A economia compartilhada proporciona inúmeras vantagens, os benefícios são muitos, desde as taxas menores até diferenciais de atendimentos, aos quais a população não estava acostumada. Os prestadores de serviços no país nunca prezaram pelo bom atendimento, para comprovar isso, basta ver os sites que compartilham experiências de consumo", explica Fernando Bottura, diretor executivo da Gowork, especializada em escritórios compartilhados.

Para entender melhor como funciona a economia compartilhada conheça alguns dos principais exemplos relacionados:

Os escritórios compartilhados, ou Coworking's, são formatos que possibilitam o compartilhamento de espaços e recursos de escritórios entre as pessoas, reduzindo muito os gastos operacionais. Essas opções se estabeleceram no mercado pelas suas acessibilidades e praticidades.

"Hoje existem várias ofertas por esse tipo de serviço,



// Escritórios multiuso promovem uma readequação e realinhamento das relações de trabalho

existindo até os gratuitos, mas o grande destaque fica para os espaços locados, pois neles as pessoas podem contar com toda uma infraestrutura profissional de um escritório de alto padrão. Podendo até mesmo utilizar o coworking como endereço fiscal da empresa ou de uma filial", explica Bottura. Que observa um crescimento em média de 20% ao ano na Gowork (www.gowork.com.br).

TRANSPORTE

Esse conceito ganhou visibilidade com o Uber, revolucionando o transporte de passageiros, assim, a partir de aplicativo, qualquer pessoa com um smartphone consegue chamar um carro com motorista para se locomover. Hoje já existem outras alternativas ao Uber, mas, o importante é que em poucos minutos, um veículo chega

ao local definido, muitas vezes, com preços entre 15% a 25% mais barato. Isso fez com que nos principais centros urbanos essa ferramenta se tornasse prioritária para muitos consumidores.

Existem também os aplicativos de caronas prometem o uso mais sustentável dos veículos e economia para todos que participam dessa rede. O princípio é simples: já imagi-

nou ir para o trabalho ou para a faculdade sem precisar ficar horas em pé no ônibus? São várias versões Bynd, Caronetas, Blablacar, Mobiag, Carona Direta. Essas redes de caronas solidárias prometem reduzir custos mais ainda que o Uber e enfrentam até mesmo os ônibus em viagens rodoviárias, tendo como benefícios os custos e a facilidade de deslocamento.

Para quem quer viajar e economizar em estadia, já existem serviços de compartilhamento de casas ou apartamentos para a estadia, como é o caso do Airbnb, um aplicativo que permite anfitriões compartilharem seus espaços em 190 países e mais de 34.000 cidades. Tudo o que você precisa fazer é inserir seu destino e as datas da viagem na caixa de busca.

No caso do Airbnb, são exibidas fotos de acomodações, perfis de anfitriões e comentários para ajudar as pessoas a tomarem decisões conscientes ao considerar o espaço.

// Reformas

Sindicalistas querem Dia Nacional de Paralisações

Carla Araújo
Da Agência Estado

Em reunião realizada ontem (20), na sede do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em São Paulo, representantes das centrais sindicais decidiram que irão a Brasília no dia 22 de fevereiro para tentar pressionar parlamentares por mudanças na reforma da Previdência.

No encontro, no qual participaram representante da Força Sindical, CUT, UGT, Nova Central, CSB, CTB, Intersindical e Conlutas, ficou acertado ainda que as entidades tentarão organizar para a segunda quinzena de março um Dia Nacional de Paralisações também para marcar posição contra a reforma da Previdência.

A ideia dos sindicalistas na reunião de fevereiro é con-

seguir rodadas de conversas com líderes dos partidos e os novos presidentes da Câmara e do Senado para sensibilizá-los a alterar a proposta de reforma da Previdência, atendendo às reivindicações dos trabalhadores.

O secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves (Juruna), disse, em nota, que "é importante mobilizar os trabalhadores e pressionar o Congresso Nacional para modificar o texto da reforma da Previdência".

REIVINDICAÇÕES

O presidente da Força, deputado Pereira da Silva, Paulinho, disse que as entidades não permitirão que se retirem direitos dos trabalhadores. Na nota, a Força Sindical lembra que Paulinho e os deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Adalberto Galvão (PSB-BA) e Rogério Rosso (PSD-RJ) apre-

sentaram uma emenda na Câmara fixando a aposentadoria para as mulheres aos 58 anos e aos sessenta anos para os homens.

Para o deputado, é "muito injusto" igualar a idade mínima entre homens e mulheres para 65 anos, como prevê a proposta enviada pelo presidente Michel Temer ao Congresso. Ele argumenta que muitas mulheres ainda desempenham "jornada dupla" de trabalho ao cuidar da casa e trabalhar fora.

Na emenda apresentada os deputados também pedem alteração na regra de transição. A frente parlamentar defende que não haja direitos adquiridos para as pessoas que possuem menos de cinquenta anos de idade, e que, em vez de terem de trabalhar 50% a mais do período que falta para se aposentar, aumentem em mais 30% o tempo de serviço.



// Dia 22 de fevereiro, sindicalistas vão a Brasília pressionar parlamentares por mudanças nas reformas

**Sábado
Às 17h50**



Desconexão pode evitar ações contra empresas

Lei em vigor na França garante aos funcionários o desligamento do trabalho fora do expediente. Sem legislação específica, no Brasil, esse conceito ainda é raro

Da Agência Estado

No primeiro dia do ano, entrou em vigor na França a lei que garante aos funcionários o direito à desconexão do trabalho. Segundo o texto legal, toda empresa com mais de 50 funcionários deve negociar com sindicatos e funcionários o envio de mensagens fora do horário de expediente, para chegar a um acordo que seja razoável a todos.

No Brasil, não há legislação que regulamente isso, mas algumas empresas já abraçam o conceito de desconexão do trabalho. Na Elektro, companhia de energia que atende cidades do interior de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, todos os computadores estão programados para desligar automaticamente depois de uma jornada de trabalho de oito horas. Para que a máquina não seja desativada, é preciso apresentar ao gestor uma boa justificativa, e então a área de TI libera o sistema. Para acessar o e-mail profissional fora do escritório, o procedimento é o mesmo.

“Prezamos muito pela qualidade de vida dos funcionários, e percebemos que, para as gerações atuais, essa questão é especialmente valiosa”, diz a diretora de RH da Elektro, Fabrícia Abreu. “Deixamos claro aos gestores que é terminantemente proibido contatar os funcionários fora do expediente. Virou cultura. Quando a pessoa fica no trabalho além do horário, ela é vista como alguém que não sabe organizar o próprio tempo.”

Empresas como a Elektro ainda são exceção no País, mas para a advogada Tatiana



// Desconexão do trabalho é um conceito novo no Brasil mas, na França, uma lei permite ao trabalhador o direito de se desligar do expediente

na Roncato, que vive na França, existe a possibilidade de o Brasil seguir a tendência da lei francesa no futuro. “Historicamente, as leis brasileiras seguem a lógica do direito francês, sobretudo na área trabalhista”, diz ela.

No Brasil, a CLT não tem um equivalente legislativo ao que foi aprovado na França, mas prevê limitações de jornada, que garantem aos trabalhadores descansos como férias, horário de almoço e intervalo mínimo de 11 horas entre o fim de um dia de trabalho e o início de outro.

Além disso, o código garante pagamento de horas extras e de sobreaviso – quando o empregado fica à disposição da empresa fora do horário e local de trabalho. O funcionário, portanto, permanece em casa, às ordens da chefia. Caso ele seja aciona-

do, começa a contagem das horas extras. Com essas regras, na teoria, o trabalhador já tem garantido o direito ao descanso ou à remuneração extra caso trabalhe fora da jornada de oito horas diárias.

Para a advogada trabalhista Viviane Castro Neves, o debate sobre desconexão é mais importante do que a judicialização da questão. “Em geral, as pessoas têm dificuldade de ficar longe da tecnologia. Tanto o empregador quanto os empregados precisam discutir a importância dessa desconexão”, diz.

Segundo o advogado trabalhista especializado em direito coletivo Angelo Cabral, do escritório Crivelli Advogados Associados, o ponto positivo da lei francesa é justamente o debate sobre a desconexão. “A tecnologia é prazerosa e até inevitável, mas

precisamos pensar nos limites do trabalho e da vida social e familiar”, diz.

É assim que, por enquanto, tem funcionado na França desde que a lei foi sancionada. “Os acordos estão envolvendo a discussão sobre a necessidade de reaprendermos a utilizar os eletrônicos, porque já está comprovado que o abuso desses meios, além de prejudicial à saúde, atrapalha o rendimento no trabalho”, diz Tatiana Roncato.

“Apesar de muitas vezes ser uma decisão pessoal, é importante que as empresas trabalhem essa conscientização; até porque elas ficam mais expostas a processos trabalhistas quando permitem excesso de trabalho fora da jornada padrão”, diz Cabral. Para o advogado, uma alternativa é permitir jornadas flexíveis e home office.

Em casos em que o trabalhador é constantemente procurado fora do horário, Viviane sugere que a negociação comece com diálogo. “Alinhe com o gestor quais são os casos de urgência em que você pode ser contatado. Se houver uma interferência constante nos seus descansos, vale falar com a ouvidoria ou RH”, diz.

Os advogados explicam ainda que a justiça é procurada com bastante frequência depois que os funcionários saem da empresa. “Quando é comprovado, os juízes costumam dar o equivalente às horas extras e até danos morais por impedimento do descanso”, conta Viviane. “O que falta é o judiciário entender que não se trata apenas de limitação de jornada, mas também de respeito ao lazer, à vida social e familiar”, diz Cabral.

// Mercado

Bolsas da Europa sem direção com Trump

Agência Estado

As bolsas europeias fecharam sem direção definida nesta sexta-feira, 20, com os investidores aguardando a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

O índice pan-europeu Stoxx 600 fechou em baixa de 0,07% (0,27 ponto), em 362,58 pontos. Na semana, o Stoxx 600 recuou 0,92%.

A posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos fez com que houvesse pouca movimentação nos mercados europeus nesta sexta-feira. Entre os indicadores do dia, o índice de preços ao produtor (PPI) da Alemanha subiu 1% em dezembro ante igual mês do ano anterior, registrando o maior ganho anual desde janeiro de 2013. O resultado veio em linha com a expectativa dos analistas. Em relação a novembro, o PPI alemão teve alta de 0,4% em dezembro, como o esperado.

No Reino Unido, as vendas no varejo registraram queda de 1,9% em dezembro na comparação com novembro, de acordo com dados oficiais. O resultado veio bem abaixo da previsão de retração de 0,2% dos analistas. Na comparação anual, porém, as vendas no varejo cresceram 4,3% em dezembro. A expectativa, nesse caso, era de alta de 7,0%. Em Londres, o índice FTSE-100 fechou em queda de 0,14%, em 7.198,44 pontos. Na semana, o índice recuou 1,90%. Entre os bancos, o Barclays recuou 0,39% e o Lloyds avançou 0,51%.

Em Frankfurt, o DAX subiu 0,29%, para 11.630,13 pontos. Na semana, o índice permaneceu próximo da estabilidade, com alta de 0,01%. O setor bancário foi um dos responsáveis pela alta do índice, com o Deutsche Bank avançando 2,01% e o Commerzbank ganhando 2,77%.

O índice CAC-40, da bolsa de Paris, fechou em alta de 0,20%, em 4.850,67 pontos; na semana, porém, registrou queda de 1,46%. Entre as companhias, o resultado de vendas acima do esperado do Carrefour, anunciado ontem, fez com que a empresa continuasse o movimento de alta. Hoje, a companhia avançou 2,14%. No setor financeiro, o BNP Paribas subiu 0,50% e o Societé Générale ganhou 0,31%.

Na bolsa de Milão, o índice FTSE-MIB recuou 0,06% nesta sexta-feira, aos 19.479,46 pontos. Na semana, a perda foi de 0,18%. O índice operou com volatilidade desde o início dos negócios. Ações de companhias ligadas ao setor financeiro não apresentaram direção única, com o Unicredit contribuindo com a maior parte das perdas, caindo 1,47%. Já o Banco BPM avançou 0,69% e o Intesa Sanpaolo ganhou 0,49%.

Em Madri, o Ibex-35 fechou em alta de 0,01%, em 9.380,10 pontos; na semana, registrou queda de 1,38%. Já o índice PSI-20 avançou 0,46%, para 4.601,65 pontos; na semana, houve um recuo de 0,30%.

// Sondagem

Produção industrial tem 4ª queda consecutiva em dezembro, constata sondagem da CNI

Lorena Rodrigues
Agência Estado

A indústria brasileira encerrou o ano de 2016 em situação difícil, mas com perspectivas melhores do que as do ano anterior, conclui a pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A produção industrial registrou queda em dezembro pelo quarto mês consecutivo, com recuo expressivo em relação a novembro, o que costuma acontecer no último mês do ano, quando encerra-se a produção para as vendas do Natal.

Em dezembro de 2016, o índice que mede a evolução da produção da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ficou em 40,7 pontos, o maior dos últimos quatro anos para o mês. Pela metodologia da pesquisa, números abaixo de 50 indicam queda. Em novembro, o índice estava em 47 pontos. O número, porém, ficou acima do registrado em dezembro de 2015, quando esta em 35,5 pontos.

A utilização da capacidade instalada aumento 1 pon-



// CNI espera recomposição na produção industrial, apesar da queda em dezembro

to percentual em relação ao ano anterior, fechando 2016 em 63% (ante 62% em 2015). Foi o primeiro crescimento na comparação anual desde março de 2014. Em novembro, esse percentual era de 66%.

A CNI considerou uma boa notícia o fato de os es-

toques terem terminado o ano abaixo do planejado, o que indica que pode haver aumento na produção para recompô-los.

“Esse aumento poderá ser ainda mais intenso, caso sejam confirmadas as expectativas dos empresários: crescimento da demanda e da

quantidade exportada nos próximos seis meses”, completa o documento. O indicador de nível de estoques caiu de 48,3 em novembro para 46,5 em dezembro. No fim de 2015 estava em 46,6 pontos.

O emprego industrial, por outro lado, continuou em queda em dezembro e regis-

trou o menor índice desde julho, 44,7 pontos. Em novembro, o indicador estava em 45,8 pontos e, em dezembro de 2015, em 41,5 pontos.

PERSPECTIVAS

Para os próximos seis meses, as expectativas dos industriais são de crescimento na demanda, exportações e compra de matérias-primas. Há projeção, porém, de redução no número de empregados, que ficou em 46,4 pontos, ante 45,5 em dezembro e 41,3 no último mês de 2015. O aumento no indicador, porém, sugere um arrefecimento no ritmo das demissões.

Também a intenção de investir está abaixo dos 50 pontos, ficando em 45,3 pontos, maior, do que em dezembro de 2015 (41,6) e do que e novembro (44,6).

Os empresários apontam a elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e elevada taxa de juros entre os principais problemas enfrentados pela indústria. A Sondagem Industrial foi feita entre 3 e 13 de janeiro com 2.268 empresas, sendo 929 pequenas, 818 médias e de grande porte.

VEÍCULOS

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



Casca-grossa

Nova L200 Triton Sport desponta como picape do ano apostando em visual agressivo e conjunto de inovações em tecnologia, conforto e segurança

Uma picape com design agressivo, motor forte e que é considerada uma das mais seguras da categoria. São essas as características que fazem a Mitsubishi ter certeza de que a All New L200 Triton Sport será o grande destaque na venda de veículos desta categoria em 2017.

Principal lançamento da marca nos últimos anos no Brasil, a picape fabricada em Catalão-GO adota o sobrenome Sport para se diferenciar da antiga geração, que permanece vendida como opção de entrada.

De início o grande diferencial é o visual, sobretudo na parte dianteira, que se torna ainda mais atraente após as mudanças (que têm recebido muitas críticas) de sua principal concorrente, a Hilux, da Toyota.

Mas o que deixa a nova L200 Sport bem na frente das outras concorrentes (Chevrolet S10 e Ford Ranger, além da Hilux) são dois fatores cruciais para quem gosta de pi-



// Miltman Belmont, consultora de vendas Mitsubishi na TopCar: "nossa melhor picape já produzida"

capes: seu comportamento off Road e a segurança do carro.

Fora da estrada a L200 Triton Sport mostra força e oferece quatro opções de comando de tração: 4x2 e 4x4 normal, 4x4 com reduzida, além de reduzida com bloqueio de diferencial.

Detalhe: a tração nas quatro rodas pode ser acionada com o veículo em movimento, estando a uma velocidade

de até 100 km/h.

O design dos bancos (com espumas de dupla densidade nas abas laterais) oferece conforto ímpar aos ocupantes mesmo em terrenos irregulares.

É para quem se preocupa com a segurança, novo ponto para a estrela da Mitsubishi. A picape é estável e mesmo em simulações de manobras de emergência é possível sentir o carro "na mão".

No duelo particular com a Hilux, inclusive, a L200 leva a melhor. A picape da Toyota foi reprovada no famoso "teste do Alce", que consiste em fazer uma mudança de faixa súbita a 68 km/h e voltar à faixa inicial.

A manobra simula o desvio de um animal na pista (por isso o nome), situação que qualquer um pode estar sujeito quando trafega em estradas de asfalto ou de barro.

Enquanto a mais recente geração da Hilux por pouco não capota no teste, feito pela mundialmente reconhecida revista automotiva *Tenikens Värld*, a Triton Sport cumpre o desafio sem maiores dificuldades.

"É um carro muito seguro e confortável. Essa nova geração tem a cabine antirruído que faz com que praticamente não se ouça o barulho do motor dentro do carro", diz Miltman Belmont, consultora de vendas da TopCar Mitsubishi Veículos, concessionária da montadora na capital potiguar. Ela diz que a picape tem tudo para ser o grande destaque da categoria este ano e cita o conjunto de inovações em performance, segurança e conforto visto na nova geração da Triton.

"É a picape mais casca-grossa já produzida, perfeita em todas as estações e fabricada para se sair bem em todos os terrenos", comenta.

A versão de entrada da nova Triton Sport sai por R\$ 131.900, enquanto a top de linha está por R\$ 174.990 (ver ficha técnica abaixo).

FICHA TÉCNICA

Versão	2.4 L Diesel			Versão	2.4 L Diesel		
	HPE com FTP	HPE	GLS		HPE com FTP	HPE	GLS
	AT		MT		AT		MT
DIMENSÕES							
Comprimento	mm	5.280	5.280	5.280			
Largura	mm	1.815	1.815	1.815			
Altura	mm	1.795	1.795	1.795			
Entre-eixos	mm	3.000	3.000	3.000			
Bitola (dianteira / traseira)	mm	1.520 / 1.515	1.520 / 1.515	1.520 / 1.515			
Altura livre do solo	mm	220	220	220			
Peso em ordem de marcha	kg	1.950	1.890	1.875			
Carga útil	kg	1.000	1.060	1.075			
Peso bruto total	kg	2.950	2.950	2.950			
Capacidade de reboque (sem / com freio)	kg	750 / 2.300	750 / 2.300	750 / 2.300			
Lugares		5	5	5			
PERFORMANCE							
Ângulo de entrada		30°	30°	30°			
Ângulo de rampa		25°	26°	26°			
Ângulo de saída		22°	22°	22°			
Capacidade de subida de rampa		35° = 70%	35° = 70%	35° = 70%			
MOTOR							
Denominação		4N15					
Disposição e combustível		Longitudinal / Diesel					
Cilindros e cabeçote		4 em linha / 16 válvulas / DOHC MIVEC					
Cilindrada	cm³	2.442					
Diâmetro x curso	mm x mm	86,0 x 105,1					
Taxa de compressão		15,5 : 1					
Alimentação		Injeção eletrônica direta Common-Rail, turbocompressor e intercooler					
Potência máxima	CV @ rpm	190 @ 3.500					
Torque máximo	kgf.m @ rpm	43,9 @ 2.500					
Tanque de combustível	litros	75					
TRANSMISSÃO							
Tipo		automática, 5 marchas				manual, 6 marchas	
Relações de marcha		1ª	3,520	4,280			
		2ª	2,042	2,298			
		3ª	1,400	1,437			
		4ª	1,000	1,000			
		5ª	0,716	0,776			
		6ª		0,651			
Redução final		Ré	3,224	3,959			
			3,917	3,692			
TRAÇÃO							
Denominação		Super Select				Easy Select	
Características		Possibilidade de engate 2H - 4H a até 100 km/h					
Opções de acoplamento		2H = tração 4x2 traseira 4H = tração 4x4 tempo integral 4HLc = tração 4x4 tempo parcial 4LLc = tração 4x4 parcial e reduzida				2H = 4x2 traseira 4H = 4x4 tempo parcial 4L = 4x4 parcial e reduzida	
Relações de transferência (normal / reduzida)		1,000 / 2,566				1,000 / 2,566	
DIREÇÃO							
Tipo		Pinhão e cremalheira, com assistência hidráulica					
Raio mínimo de giro	m	5,9					
SUSPENSÃO							
Dianteira		Independente, braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora					
Traseira		Eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados					
FREIOS							
Dianteiro		disco ventilado 16"					
Traseiro		tambor					
RODAS E PNEUS							
Rodas		Liga leve, 16" x 7"					
Pneus		265/70 R16					

// Todas as versões têm possibilidade de engate 4x4 em movimento, suspensão independente reforçada com amortecedores hidráulicos e motor 2.4 l diesel (16V) com 190 cavalos



Motos aos



Kawasaki Z900

Sucessora da Z800, a nova naked de topo tem motor de quatro cilindros e 948 cm³ que gera 123,5 cv. O câmbio tem seis marchas, sendo a última overdrive, e o quadro de treliça deixou a moto mais leve e ágil.

montões

Mais de 30 novidades de duas rodas desembarcarão no País neste ano; conheça os lançamentos das principais marcas

O ano de 2017 será repleto de lançamentos de motocicletas no Brasil. No segmento de alta cilindrada (motores acima de 500 cm³) virão novas gerações de modelos que já estão à venda, como a Triumph Street

Triple, que deve saltar dos 675 cm³ para 800 cm³, com estreia prevista para julho.

Outra que ganhará cavalaria é a KTM 1290 Super Duke. Com mais 7 cv, passará a ter 177 cv e manterá o posto de naked (sem carenagem) mais potente do mundo. Para

o andar de baixo também não faltarão novidades. No segundo semestre virá a inédita linha de 300 cm³ da BMW, formada pela street G 310 R e pela trail G 310 GS, ambas feitas em Manaus.

As japonesas Kawasaki e Suzuki também terão estreias. Da primeira virá a

Versys 300 X, trail baseada na Z300, e da segunda, a esportiva GSX 250 R e a trail V-Strom 250, que se juntará à linha que já conta com motos de 650 e 1000 cm³. Líder de vendas no País, a Honda trará a nova CBR 1000 RR, que ganhou recursos eletrônicos e passou a ter 190 cv.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ducati Multistrada 950

No segundo semestre chega a Multistrada 950, para se juntar às versões 1200 e 1200 Enduro e ser a mais acessível da linha no mercado brasileiro. O motor bicilíndrico de 937 cm³ gera 113 cv de potência e, apesar do estilo big trail, a novata é mais voltada ao uso no asfalto.



BMW G 310 R

Inédita, a G 310 R chega no segundo semestre para brigar com as street de 250 e 300 cm³. Com motor de 34 cv, o modelo será feito em Manaus e dará início a uma linha que terá ainda uma trail (G 310 GS) e uma esportiva, ainda sem nome definido.



KTM 1290 Super Duke R

Além do visual renovado com farol bipartido de LEDs, a Super Duke está mais potente. O motor V2 de 1.301 cm³ recebeu atualizações no sistema de admissão e agora gera 177 cv. Novos também são a suspensão dianteira, o controle de estabilidade e os freios ABS para curvas.



Royal Enfield Classic

A centenária marca indiana Royal Enfield chega ao mercado brasileiro neste ano. Entre os destaques está a Classic 500, que mantém o visual da moto original, mas tem motor monocilíndrico de 27,2 cv com injeção eletrônica de gasolina.



Honda CBR 1000 RR

A esportiva finalmente mudou de geração. O novo chassi a deixou 15 kg mais leve e o motor atualizado agora tem 190 cv. Outros destaques são: opções de modos de pilotagem, controle de tração e troca de marchas sem acionar a embreagem.



Triumph Street Triple

Em julho, chega às lojas a nova geração da Street Triple. Seu motor três cilindros agora é de 765 cm³ com até 125 cv. Ela está dois quilos mais leve. Há acelerador eletrônico, quickshift, painel digital colorido de 5" e suspensões de maior qualidade.



Suzuki GSX-R 1000

A nova geração tem uma série de tecnologias na versão de topo. O motor de quatro cilindros, 998 cm³ e 199 cv traz comando variável de válvulas pela primeira vez em uma moto de série. Há ABS de curva, dez níveis de controle de tração e controle de largada.



Yamaha MT-09

A reestilização da MT-09 é aguardada para este ano. Faróis são de LED e ganhou controle de tração e suspensão dianteira ajustável. Outras mudanças foram feitas na moldura do radiador, rabetas e suporte de placa. O motor é de três cilindros, 115 cv e 8,9 mkgf.

BARBÁRIE EM Alcaçuz

8º DIA



Robinson Faria diz que solução ideal para crise no sistema carcerário é colocar, “a médio prazo”, um ponto final à história do maior estabelecimento penal do RN

Governador quer desativar Penitenciária de Alcaçuz

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O governador Robinson Faria defendeu ontem a desativação da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, que é palco da maior guerra entre facções rivais no estado, que já resultou em 26 mortes confirmadas e 17 feridos. O chefe do Executivo potiguar afirmou isso logo após se reunir com o Ministro da Defesa Raul Jungmann.

“Ao invés de reformar, hoje teria que construir novo presídio, porque ali foi construído em cima das dunas, tem que ser numa área mais distante e isolada. Em Alcaçuz é melhor fazer deslocamento porque ali é área turística, residencial, tem praias, lagoas, é melhor fazer outro em outro lugar, mas previsão para isso, só com programação financeira. Queremos desativar a médio prazo”, declarou Robinson.

Maior estabelecimento penitenciário do Rio Grande do Norte, Alcaçuz está com sua estrutura consideravelmente destruída em virtude das constantes depredações decorrentes da crise iniciada no último sábado (14), quando 26 presos foram assassinados por membros do PCC.

Robinson Faria lembrou que hoje há dois presídios em construção no esta-



// Fechamento de Alcaçuz, contudo, depende de recursos vindos de Brasília para que seja possível construção de unidade em outro local

do e que há previsão de um terceiro prédio, que depende de recursos a serem repassados pelo Governo Federal através do fundo penitenciário nacional. “Se com esses três nós pudermos desativar alcaçuz assim faremos para acabar com a história maldita de Alcaçuz”, enfatizou.

O governador também destacou a importância da chegada das Forças Armadas para ajudar o estado a enfrentar a crise na segurança e dis-

se que só pediu o apoio dos militares após as ocorrências nas ruas, como ataques à ônibus, carros oficiais e particulares e prédios públicos. “Quando era restrito à guerra dentro do presídio o estado estava enfrentando com a logística que tem, tanto que não aconteceu nada de grave além da morte dos membros das facções”, declarou.

Segundo disse, o Estado e as forças policiais ganham mais tranquilidade e garan-

tia da normalidade nas ruas com a presença das tropas federais. “É o tempo em que o governo trabalha a segurança no sistema prisional”, diz.

Para ele, o trabalho realizado até agora pelo Estado é satisfatório porque não houve nenhum policial, servidor dos presídios ou civis, mortos, feridos ou reféns dos bandidos nessa crise do sistema penitenciário e destacou que se trata de uma briga de facções em nível nacio-

nal que atingiu o Rio Grande do Norte. “Não foi uma briga local, nem motivada pela superlotação. É uma briga nacional que começou em Manaus. O governo trabalha corretamente sem policiais mortos ou feridos, nem inocentes vítimas, nem reféns. É uma briga interna de duas facções violentas que disputam espaço no campo da venda de drogas. Estamos trabalhando e devolvendo a normalidade”, pontuou.

Operação começa hoje

O Secretário da Secretaria de Segurança Pública e de Defesa Social (Sesed), Caio César Marques, confirmou ontem que as tropas das polícias Militar e Civil, além do ITEP devem entrar em Alcaçuz neste fim de semana para separar facções rivais. “Vamos executar ações para garantir que estruturas sejam erguidas porque é imprescindível separá-los com um muro alto o suficiente”, disse. Ele afirmou que a situação na unidade prisional continua tensa e instável devido à au-

sência de um obstáculo que separe os grupos. Por isso, o trabalho está se concentrando manter esse afastamento através da ação dos guariteiros e do reforço no perímetro externo.

O Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e a tropa de Choque já entraram na unidade para definir a área limite entre as facções de forma a evitar mais conflito. Ontem, foram transferidos 11 homens para o Presídio Provisório Raimundo Nonato na zona Norte de Natal.

Feridos são resgatados

Três presos feridos foram resgatados pelo muro de Alcaçuz na tarde de ontem. Os detentos eram do Pavilhão 5, onde ficam os membros do Primeiro Comando da Capital (PCC). Estes detentos possivelmente foram baleados no confronto entre facções criminosas, que aconteceu na manhã de quinta-feira (19).

Eles têm ferimentos causados por arma de fogo e precisaram ser resgatados pelo muro da unidade prisional, pois o portão de acesso ao Pavilhão 5 de Alcaçuz, está bloqueado.

As esposas dos apenas acompanharam a operação por trás das cercas de arame farpado que isolam o presídio, gritando em apoio aos companheiros. “Vida, eu to indo logo atrás de você”, dizia um delas enquanto o marido, baleado no pé, era resgatado pelo Samu.

Desde sábado os feridos têm se dividido entre três hospitais da região metropolitana. Estas unidades não estão sendo divulgadas por questões de segurança. Não há informação sobre o estado de saúde dos três feridos resgatados ontem.

Militares chegam a Natal e PM vai atuar em presídio

Quatro meses depois de ter vindo ao Rio Grande do Norte para garantir a ordem, homens das Forças Armadas estão novamente no Rio Grande do Norte para ajudar as forças policiais do estado a combater a onda de violência provocada pela crise penitenciária que chegou ao ápice com a rebelião que se estende desde o último sábado na Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Desde a tarde de ontem. O ministro da Defesa Raul Jungmann anunciou ontem na 7ª Brigada de Infantaria em Natal que 650 homens estariam nas ruas a partir daquele momento totalizando até 1.500 homens hoje.

Serão 1.846 homens até amanhã nas ruas de Natal e região metropolitana, segundo o Ministro. “Vamos garantir que a ordem pública, o controle social, a tranquilidade. A propriedade e o direito de ir e vir dos cidadãos será assegurada e não vamos admitir descontrole ou que venha imperar o medo e a desordem”, disse Jungmann.

Os militares reforçarão as segurança no estado durante os próximos dez dias, metade do período em que fizeram o trabalho na última vez que es-



// Ministro da Defesa, Raul Jungmann (E) esteve ontem na capital

tiveram no estado. Eles também não irão lidar com os detentos, apenas farão a segurança ostensiva e repressiva nas ruas. Nos presídios farão vistorias quando os órgãos de inteligência derem garantia de que não há riscos de acirrar os ânimos e resultar em confrontos. “As forças armadas não entraram em contato com os presos, não vão reprimir facções nem manejar presos. Vão única e exclusivamente fazer vistoria, varredura e limpeza das unidades prisionais”, destacou o Ministro da Defesa.

Segundo disse, a contribuição das Forças Armadas

é para retirar armas das unidades prisionais ou materiais que possam se transformar em armas, num trabalho de vistoria semelhante ao que realizaram em imóveis utilizados durante as Olimpíadas no ano passado. Porém, Jungmann avisa que após esse trabalho, não cabe aos militares continuar com esse tipo de serviço. “Feitas as vistorias e varredura e limpeza, é atribuição do governo estadual fazer os presídios continuarem livre de armas e munições”, disse. Já a escolta dos ônibus dependerá do planejamento a ser feito com as polícias civil e militar.

Situação não atrapalha vida de veranistas

Jéssica Petrovna
Do NOVO

A situação em Alcaçuz não parece interferir no veraneio da praia de Pirangi, a mais próxima do presídio. No sétimo dia de crise a praia estava movimentada, com a presença de turistas e moradores.

A secretária Jerusa de Oliveira, 45, mora em Florânia-RN e há dois dias está passando férias ali. Ela disse ao NOVO que não está assustada com a situação e que “se a gente for pensar em todas essas coisas, não sai de casa nunca”.

A empresária Maria José Pinto, 45, é amiga de Jerusa e também está ali de férias. Ela diz que as coisas “estão tranquilas até agora”. “Esperamos que sejam tomadas as providências necessárias. Eu não tenho como resolver essa situação então confio em Deus e espero que o governo resolva isso logo”.

A sensação de tranquilidade não é a mesma da família do professor Cláudio Lopes, 30. Seu primo, José Erivaldo de Sá, que mora no interior pernambucano, chegou em Natal na véspera da rebelião em Alcaçuz e tem limitado os seus passeios devido à falta de segurança.

“Estou apreensivo. Vim para curtir as férias, mas infelizmente não estou conseguindo. Tentei sair algumas vezes no início, mas via que não tinha policiamento na cidade e acabava ficando em casa no dia seguinte. Hoje nós não vínhamos mais. Só estamos aqui porque é aniversário de 9 anos da minha filha”, relata o turista, que é artesão. O sentimento é parecido com o de seu primo potiguar, Cláudio Lopes. “A gente saiu apreensivo, sem saber se essa violência chegaria até aqui”, confessa.

Para os comerciantes que trabalham na praia, o movimento não mudou muito durante a semana de conflitos. Etones de Moura, 46, trabalha em Pirangi há 30 anos e afirma que o movimento diminuiu um pouco nos três primeiros dias de confronto, mas que não foi uma redução muito impactante, considerando o grande número de pessoas que costumam frequentar a praia durante o verão.

“Quando se fala em segurança pública, é uma coisa que afeta todo estado e não só aqui, compromete todo mundo e a sociedade fica apreensiva, mas eu não conheço nada aqui na praia que tenha sido afetado diretamente e as pessoas sempre tem a sensação de que aquilo nunca vai acontecer com a gente. então até as pessoas que deixaram as casas de praia no início, estão voltando”, relata.

Governo libera saque do Fundo de Garantia

Retirada do FGTS será iniciada a partir do dia 13 de março; Benefício contempla contas inativas até 31 dezembro de 2015

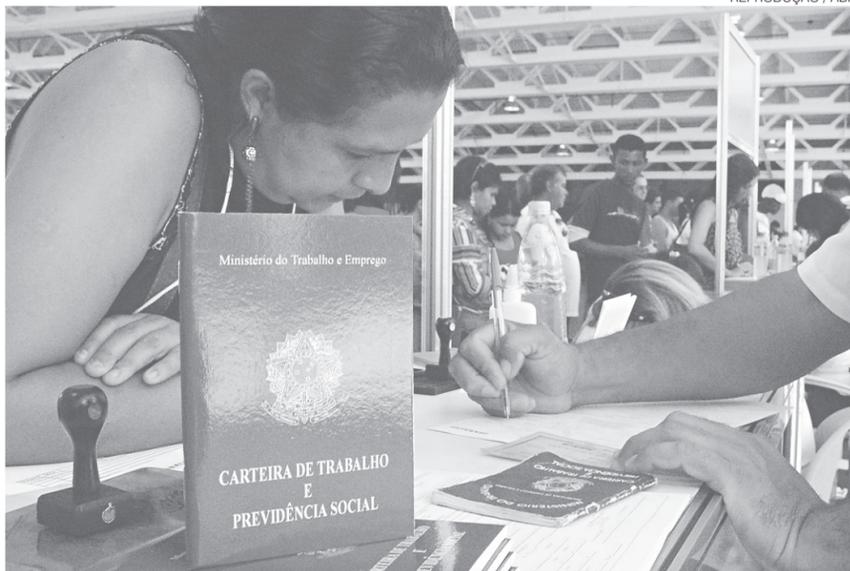
O Governo Federal anunciou que vai divulgar, ainda no início de fevereiro, o calendário para saque integral do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A retirada poderá ser feita nas contas inativas até 31 de dezembro de 2015.

Com isso, o trabalhador precisa checar o saldo das contas inativas. A previsão é de que poderão sacar os recursos no período de 13 de março até 14 de julho.

Pela internet, o trabalhador pode consultar os valores pelo site do FGTS ou por aplicativo para celular. Basta cadastrar uma senha no portal com o número de PIS/PASEP.

Uma conta inativa é aquela onde o empregado recebeu o FGTS de um contrato de trabalho que foi finalizado. Ao consultar o seu extrato é possível identificar se a conta está inativa ou não.

Atualmente, o trabalhador tem cinco opções para consultar o extrato das contas do FGTS. Por telefone ele pode usar o 0800-726-0207. Para os que se sentem mais confortáveis com a internet, é possível usar o site da Caixa, o internet banking do banco e o aplicativo de celular do FGTS. As agências da Caixa



// Governo espera que com os saques do FGTS mais de R\$ 380 bilhões sejam injetados na economia

também oferecem esse serviço de consulta.

Segundo o Conselho Curador, atualmente, existem 18,6 milhões de contas inativas há mais de um ano, com um saldo total de R\$ 41 bilhões. As contas pertencem a 10,1 milhões de trabalhadores.

Segundo o secretário executivo do Conselho Curador do FGTS, Bolívar Moura Neto, a estimativa é de que 70% das pessoas com direito ao saque procurem a Caixa Econômi-

ca para ter acesso aos saldos das contas.

O uso dos recursos vai ajudar na economia sem causar impacto significativo no saldo do FGTS, cujo montante total é de R\$ 380 bilhões em depósitos.

As regras para sacar os recursos serão definidas no próximo mês de fevereiro. A ordem dos saques deverá ser baseada no mês de aniversário do trabalhador.

A regulamentação do uso de parte do FGTS como ga-

rantia nos empréstimos consignados deve ser feita em até três meses, segundo a Caixa Econômica Federal. Os trabalhadores da iniciativa privada poderão usar até 10% dos saldos das contas e a totalidade da multa de 40% em caso de demissão sem justa causa como garantia de operações de crédito consignado. O uso do FGTS como garantia de consignados havia sido aprovado pelo Congresso em julho do ano passado, por unanimidade.

// Educação

MEC libera recurso destinado a remunerar professores no RN

O Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), transferiu ontem, dia 20, o montante de R\$ 2,4 milhões para o Rio Grande do Norte.

O recurso vai garantir a remuneração de professores e profissionais da educação, custear cursos para aperfeiçoamento dos trabalhadores da área e adquirir equipamentos necessários ao ensino.

Os recursos do chamado "salário-educação" já estão dis-

poníveis na conta corrente do estado. Ao todo, foram destinados R\$ 506,3 milhões para as redes municipais e R\$ 427,9 milhões para as redes estaduais e distrital de todo o Brasil.

Os recursos do salário-educação também podem ser utilizados para a concessão de bolsas de estudo a alunos, aquisição de material didático e manutenção de programas de transporte escolar.

Ao lado do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação (Fundeb), o salário-educação é uma das principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento do ensino. Trata-se de uma contribuição social recolhida de todas as empresas e entidades vinculadas ao Regime Geral da Previdência Social.

A alíquota é de 2,5% sobre a folha de pagamento. Após a arrecadação, feita pela Receita Federal, cabe ao FNDE repartir os recursos, sendo 90% em quotas estadual/municipal (2/3) e quota federal (1/3),

e 10% para serem utilizados pela autarquia em programas e ações voltados à educação básica.

Distribuída com base no número de matrículas no ensino básico, a quota estadual/municipal é depositada mensalmente nas contas correntes das secretarias de educação.

Já a quota federal é destinada ao FNDE, para reforçar o financiamento da educação básica, com o intuito de reduzir os desníveis socioeducacionais entre municípios e estados.

// Serviço

Correios vão operar na área de telefonia em 2017

A partir de fevereiro, os Correios vão começar a operar na área de telefonia móvel. O lançamento do projeto Correios Celular, em fase piloto, será feito em São Paulo. A ideia é que o projeto seja implantado gradualmente em Belo Horizonte e depois em Brasília. A meta da empresa é alcançar todos os estados do país até o fim de 2017.

No primeiro ano de operação, a empresa vai oferecer somente planos pré-pagos, chips e recargas, mas estuda a viabilidade da oferta de planos pós-pagos a partir de 2018.

Segundo os Correios, o objetivo é atender a clientes que estejam em busca de "serviços simples, práticos e prestados

com transparência".

A empresa informou que vai oferecer pacotes que estarão entre os mais baratos do mercado e aposta no diferencial de já ter uma ampla rede de atendimento.

O projeto é resultado de parceria com a EUTV, prestadora de Serviço Móvel Pessoal (SMP) que será responsável pela infraestrutura de suporte às telecomunicações.

Os Correios informaram ainda que não foi necessário fazer nenhum investimento para atuar como operador de telefonia e que será utilizada a rede de agências e a rede corporativa de dados já instaladas em todo o país, assim como os empregados que já atuam na empresa.

// Celular

Brasil perdeu 13,7 mi de linhas móveis em 2016

O ano de 2016 terminou com 13,7 milhões de linhas de telefonia móvel a menos em operação no Brasil. De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a queda foi de 5,33% nas linhas ativas em relação a 2015. A explicação, segundo a agência, está na redução das tarifas praticadas nas ligações entre operadoras diferentes. Com a redução, passou a ser menos vantajoso ter várias linhas, de operadoras diferentes.

"Com preços menores das ligações de uma empresa para a outra, os consumidores cancelaram os chips de diferentes prestadores", justificou a agência, que também citou a "desaceleração econômica" como

um dos fatores que levaram ao encolhimento da base de acessos móveis.

Três operadoras registraram um número inferior de linhas ativas em 2016 na comparação com 2015. A Oi foi a empresa com mais linhas canceladas, 12,32%; seguida pela América Móvil - Claro, com 8,8%; e pela Telecom Itália - Tim, com 4,25%.

Os estados do Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco tiveram as maiores reduções de linhas móveis. Outro dado divulgado pela Anatel foi a redução de 19,8 milhões no total de linhas pré-pagas, queda de 10,75% em relação a 2015. Já as linhas pós-pagas registraram um acréscimo de 6 milhões (alta de 8,32%) no último ano.

LICENÇA AMBIENTAL

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO RN, inscrita no CNPJ: 08.451.064/0001-10 toma público, conforme a Resolução CONAMA Nº 237/97, que requerer à SEMURB em 13/01/2017, através do Processo Administrativo Nº 01276/2017-73, a Licença Ambiental de Operação para o funcionamento de um Empreendimento Não Residencial com área construída de aproximadamente 4.150,25m² em um terreno de 3.534,30m², situado na Rua Nossa Senhora da Candelária com Rua Barão de Serra Branca, 3382, Candelária - Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

Natal/RN, 19 de Janeiro de 2017.



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 003/2017

O SESI-DR/RN, através de seu Pregoeiro e Presidente da CPL, torna público a citada licitação, cujo objeto é aquisição de veículo SUV (SPORT UTILITY VEHICLE) BLINDADO, para atender as ações da Diretoria Regional do SESI-DR/RN. Abertura dia 31 de janeiro de 2017, às 14:00 horas em Natal/RN. O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações no telefone: (84) 3204-6218. Natal (RN), 20 de janeiro de 2017

Luis Carlos de Santana Melo - Pregoeiro e Presidente em exercício da CPL

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0022/2016 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, nº 1808 - Lagoa Nova - Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00 às 12:00 horas.

EDITAL: nº 001/2017

MODALIDADE: CONVITE

OBJETO: Construção de Obra de Drenagem (galeria em tubos corrugados de dupla parede PEAD 60cm), na Av. Gastão Maranh.

DATA DE REALIZAÇÃO: 31/01/2017

HORA: 09:00 Horas

NATAL (RN), 20 de Janeiro de 2017

Eng.º Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO

PL Nº 0136/2016 - PREGÃO ELETRÔNICO

Objeto: Contratação de empresa especializada na categoria auxiliar de serviços gerais, para prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias das unidades administrativas da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN.

DESPACHO

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, indefere o Recurso Administrativo interposto pela licitante CONSTRUTORA SOLARES LTDA, com base no parecer da Assessoria Jurídica, e ratifica na íntegra os atos praticados pela Pregoeira.

Natal/RN, 19 de Janeiro de 2017.

Eng.º Marcelo Saldanha Toscano

DIRETOR PRESIDENTE



EDITAL

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2017

A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FECOMÉRCIO RN, entidade sindical de 2º grau, integrante do Sistema Confederativo de Representação Sindical do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, legalmente reconhecida pelo Ministério do Trabalho desde 1949, sediada nesta capital na Avenida Alexandre de Gusmão, nº 562, bairro Alencar, em Natal/RN, CEP 59030-350, inscrita no CNPJ nº 08.417.107/0001-41 e detentora do código sindical nº 002.058.00000-0, com base territorial no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo ao disposto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, informa a todas as empresas integrantes das categorias econômicas do comércio de bens, serviços e turismo que não possuem uma representação sindical específica, sendo por isso consideradas "categorias imorganizadas", associadas ou não, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2017, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade estabelecida pelos artigos 578 a 591 da CLT, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através da rede mundial de computadores - Internet no site www.fecomercio.com.br, pelo e-mail fecomercio@fecomercio.com.br, através dos telefones (84)3026-9400e 3026-9409. Após a data de vencimento, o valor da contribuição será acrescido das cominações previstas no artigo 600 da CLT. Natal (RN), 12 de janeiro de 2017 - MARCELO FERNANDES DE QUEIROZ - Presidente da FECOMÉRCIO RN.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO

PL Nº 0144/2016 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços de ampliação no sistema de esgotamento sanitário de Currais Novos, na ETE Agrícola.

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por HABILITAR as empresas, CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CONSTRUTORA GALVÃO MARINHO LTDA, F DOIS ENGENHARIA LTDA, HI ENGENHARIA LTDA, MESQUITA LOPES ENGENHARIA LTDA, MONTBRAVO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP, PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, PRM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA-ME, e VIPETRO CONSTRUÇÕES E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA e por INABILITAR as empresas: I & M CONSTRUÇÕES LTDA-EPP e LC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Em não havendo recurso, a abertura do envelope "B" - Proposta de Preços da empresa habilitada, acontecerá no dia 03 de fevereiro 2017, às 09:00 horas, na sala de licitações da CAERN.

Natal/RN, 20 de Janeiro de 2017.

A Comissão

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RN

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2017

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RN - SINDLIMP, nos termos do artigo 605 da CLT, comunica aos empregados nas atividades ou categorias econômicas de asseio, conservação, higienização, limpeza, incluindo garis; trabalhadores em empresa de Asseio e Conservação e Higiene; Limpeza Pública; Urbana e Rural; Prestação de serviços a terceiros de Limpeza e Conservação Ambiental; Limpeza de Fachadas; Dedetização; Lavagem de Carpetes; Coleta de Lixo Doméstico, Industrial, Hospitalar, Seletivo e de Entulhos, Serviços de Destinação Final de Lixo (usina de reciclagem, incineração, e aterros sanitários); Varrição de Vias Públicas; Serviços Complementares de Limpeza Urbana, Jardinagem e Paisagismo; Execução e Manutenção de Áreas Verdes Públicas Privadas (poda de árvores, capinação e limpeza de córregos, canais e sistemas de drenagem, pintura de postes e meio fio); trabalhadores em empresas de limpeza urbana, inclusive as que se dediquem a coleta e transporte de resíduos domiciliares, hospitalares e industriais, limpeza, varrição e conservação de vias, logradouros públicos, bocas de lobo e ramais de ligação, centrais de tratamento, destino final de resíduos em usina de compostagem e reciclagem, incineração, transbordo, aterros sanitários, domiciliares e industriais na base territorial do Estado do Rio Grande do Norte, sobre a obrigação legal de fazerem o desconto e recolhimento da contribuição sindical de seus empregados a este sindicato, por um dia de trabalho no mês de março de 2017, nos termos do inciso IV, artigo 8º, da Constituição Federal e Parágrafo 1º, letras "a" e "b" do artigo 582 da CLT. O desconto será equivalente a 1/30 avos do mensalista. Nos Casos de remuneração com comissões, o valor será de 1/30 avos do mês anterior. A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (Imposto Sindical) deverá ser recolhida até 30 de abril de 2017 (30/04/2017), através de guias próprias fornecidas pelo SINDLIMP/RN, em caso de atraso multa de 2% (dois por cento) ao mês, mais juros de mora de 1% (um por cento) e correção monetária, independentemente das sanções da cobrança executiva, na forma do artigo 606 da CLT, e da não participação em concorrências públicas (Art. 607 e 608). As guias para recolhimento devem ser retiradas na sede da entidade, na Rua Coenaguá, Nº 1097, Bairro Quintas - Natal/RN, Tel. 84 3653-4042, e na Subsede à Rua Rosália Fernandes Pimenta, Nº 16, Bairro Planalto 13 de Maio - Mossoró/RN, Tel. 3316-5844. CARLOS ANTÔNIO SILVA DE MEDEIROS Presidente.

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA

1º OFÍCIO DE NOTAS

Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090

FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982

FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 25/01/2017

NOMES	CNPJ/CPF
A & L CONSTRUÇÕES E SERICOS LTDA - ME	10.446.930/0001-27
ANTONIO FRANCISCO DE BRITO	200.271.334-00
BERNARDO E AMARAL CONF E COM LTDA ME	70.159.827/0001-28
CICERO FELIX	481.135.904-63
CLEDSON FIRMINO DO NASCIMENTO	034.432.024-38
COSTA NETO CONSTRUÇÕES LTDA ME	17.754.333/0001-09
F DE P MUNIZ GRAF E MET EIREL	23.008.867/0001-99
JAQUELINE DINIZ DE SOUZA	837.778.064-04
LITORAL CAPACITACAO E SERVIÇOS	12.633.484/0001-95
M Z ROCHA TOSC AUTO PECAS ME	13.992.759/0001-40
M Z ROCHA TOSC AUTO PECAS ME	13.992.759/0001-40
MAYKON CAMILO SALES	17.841.477/0001-00
MAYKON CAMILO SALES	17.841.477/0001-00
SPE EMPREENDIMENTOS AREIAS DO PLANALTO LTDA	18.199.172/0001-00
TANIA ALVES DO NASCIMENTO	089.097.954-50
TB PREMIER TELECOM EIRELE	23.010.855/0001-07
WANESSA KELLY	011.595.254-39
WANESSA KELLY	011.595.254-39

Natal, sexta-feira, 20 de janeiro de 2017

Henrique Procópio de Moura

Tabelião Substituto

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Amanhã não, amanhã sim, amanhã não, amanhã sim!

FNF ignora recomendação da Polícia Militar e, com aval do governo, volta atrás da decisão de adiar o Clássico-Rei marcado para amanhã

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Presidente da FNF chegou a comunicar adiamento do jogo, mas, após reunião com o governo, voltou a confirmar realização da partida

Um imbróglio tomou conta do dia de ontem sobre o Clássico-Rei marcado para amanhã, às 16h, na Arena das Dunas. A Polícia Militar (PM) recomendou que o duelo não acontecesse por questões de segurança. A Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) acatou, suspendeu a partida, mas voltou atrás após o aval do governador Robinson Faria para o jogo ocorrer. Ao final das idas e vindas, o duelo foi confirmado com mesma hora e local previamente agendado. Ao menos é o que garante, até agora, a FNF - caso não haja mais uma reviravolta.

A polêmica teve início, à princípio, na quinta-feira passada, quando o presidente da FNF, José Vanildo, deu o primeiro indício de que a parti-

da poderia não acontecer por questões de segurança. No mesmo dia, o dirigente, no entanto, conversou com o comando-geral da PM e garantiu o duelo, que foi adiado de hoje (21) para amanhã (22).

Ontem, no entanto, a Polícia Militar enviou um ofício à FNF com um pedido formal para o cancelamento do Clássico-Rei entre ABC e América na Arena das Dunas no domingo.

O pedido tinha uma razão clara: o momento de tensão que passa a cidade com os ataques e o destacamento da Polícia Militar para conter novos crimes, além da presença constante na tentativa de encerrar a rebelião na Penitenciária de Alcaçuz, que acontece desde o dia 14 de janeiro.

Assim, a PM não teria como garantir a segurança dos torcedores no duelo.

“Nós pedimos o adiamento do clássico porque não podemos garantir a segurança do evento. E o Estatuto do Torcedor é bem claro quanto à presença da Polícia Militar nas partidas de futebol”, explicou o major Eduardo Franco, assessor da PM. “Nós entendemos que seja interessante para a segurança pública o adiamento deste duelo”, completou.

No primeiro momento, a FNF atendeu ao pedido. Mas depois voltou atrás. O presidente da FNF se reuniu com o governador do Estado Robinson Faria e garantiu que o duelo acontecerá, contrariando as recomendações iniciais da Polícia Militar.

“Ato revisto. Teremos jogo. Parabéns, decisiva decisão do governador Robinson Faria”, disse o dirigente em seu Twitter. E completou: “Acertada a iniciativa e coragem do gover-

nador. O jogo vai acontecer. Vence a cidadania.”

O duelo, portanto, segue marcado para o domingo, às 16h, na Arena das Dunas. Assim, América e ABC se enfrentam pela terceira rodada da Copa Cidade do Natal (o 1º turno do Campeonato Potiguar).

A partida pode valer a liderança da competição. As duas equipes estão empatadas com quatro pontos conquistados na tabela de classificação, mas o ABC segue na frente por conta do saldo de gols (tem um a mais que o Alvirrubro).

Além das equipes, o Barúnas também tem quatro pontos conquistados e briga no topo da tabela.

Apesar da indecisão no clássico entre América e ABC, as demais partidas da rodada estão mantidas como definidas previamente na tabela de classificação.

Maioria dos torcedores preferia que partida fosse adiada, mostra pesquisa

Ontem o NOVO promoveu uma enquete em sua página no Facebook perguntando aos torcedores internautas qual a opinião deles quanto ao adiamento da partida, logo após o imbróglio e a indefinição se haveria ou não o Clássico-Rei neste final de semana.

O resultado foi amplamente favorável: que o jogo não aconteça neste domingo e seja colocada em outra data por conta do momento de insegurança pela qual passa a capital potiguar, que tem como ponto alto a rebelião na Penitenciária de Alcaçuz, em Nísia Floresta.

Durante pouco mais de uma hora de enquete, 83,5% dos participantes votaram a favor da mudança.

Nos comentários, muitos torcedores falavam sobre a possibilidade de um “clássico esvaziado” caso a FNF insistisse em manter a data do jogo.

O pré-jogo, as expectativas das equipes,

as prováveis formações táticas e todas as informações sobre o clássico você acompanha no novojournal.jor.br e nas redes sociais do NOVO.

GILVAN DE SOUZA / FLAMENGO



// Time fará sua estreia pelo Campeonato Carioca em Natal

// Arena das Dunas

Ingressos para jogo do Flamengo variam entre R\$ 40 e R\$ 210

A Arena das Dunas divulgou ontem os preços dos ingressos da partida entre Flamengo e Boavista, que acontecerá no dia 28 de janeiro no estádio potiguar. As informações foram divulgadas no site oficial da arena. O início das vendas, no entanto, ainda não foi divulgado. A expectativa é de que os ingressos comecem a ser comercializados na próxima segunda-feira (23) para os sócio-torcedores do Rubro-Negro. E na terça (24), para o público em geral.

Os valores dos ingressos variam de R\$ 40 (meia), no setor sul, até 210 (inteira) no setor hospitalidade, com direito a Open Bar e Dj. O Flamengo fará sua estreia no Campeonato Carioca em Natal, no dia 28 de janeiro, diante do Bovavista, time treinado por Joel Santana.

Essa será a terceira vez que o Rubro Negro carioca mandará sua partida na Arena das Dunas. Ano após ano,

o clube bate recordes de renda na capital potiguar.

Em 2015, o Urubu jogou diante do Avaí pelo Campeonato Brasileiro na capital potiguar. A partida teve, à época, renda recorde de R\$ 1.639.485,00.

O valor só foi ultrapassado quando o time voltou no ano passado para encerrar o Fluminense num Fla-Flu histórico em Natal. Apesar da chuva que caiu em Natal, o público se fez presente e a renda foi mais uma vez recorde: R\$ 2.214.850,00.

Em 2014, o Flamengo também veio à Natal para jogar na Arena das Dunas, mas como visitante. Daquela vez, o time encarou o América pela Copa do Brasil. O público do duelo, que teve superioridade do Dragão nas arquibancadas, foi de 30.575 pessoas, recorde da Arena depois da Copa do Mundo, quando o estádio tinha 11 mil lugares a mais de capacidade.

CONFIRA OS VALORES:

1º anel Leste

R\$ 120 (int.) / R\$ 60 (meia) - Torcida Flamengo

1º anel Noroeste

R\$ 130 (int.) / R\$ 65 (meia) - Torcida Visitante

Setor Sul

R\$ 80 (int.) / R\$ 40 (meia) - Torcida Flamengo

Setor Hospitalidade (Open bar + Dj)

R\$ 210 (int.): ingresso inteira R\$ 180 + serviços R\$ 30
R\$ 120 (meia)- ingresso meia R\$ 90 + serviços R\$ 30

SESI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 002/2016
O SESI-DR/RN, através de seu Pregoeiro e Presidente da CPL, torna público a citada licitação, cujo objeto é a **locação da Cantina, localizada na área interna do UOP NATAL PROMOÇÃO DA SAÚDE. Abertura dia 08 de fevereiro de 2017, às 09:00 horas em Natal/RN.** O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações no telefone: (84) 3204-6218. Natal (RN), 20 de janeiro de 2017.
Luis Carlos de Santana Melo
Pregoeiro e Presidente em exercício da CPL

SENAI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 036/2016 - 2ª CHAMADA
O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é a **Contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de materiais (peças e acessórios), incluindo mão de obra, em 03 (três) elevadores** no Edifício da Casa da Indústria pelo período de 30 (trinta) meses. **Abertura dia 31 de janeiro de 2017, às 09:00 horas, na cidade de Natal/RN na sala de licitações do SENAI.** O edital poderá ser retirado através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações pelos telefones: (84) 3204-6218/3204-6279. Natal (RN), 20 de janeiro de 2017.
Luis Carlos de Santana Melo - Pregoeiro em exercício do SENAI-DR/RN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 25/01/2017.
NOMES CNPJ/CPF
48812 LUSOBELGA INVESTIMENTOS 10.517.000/0001-17
FERNANDA MOURA DE SOUSA 231.546.913-91
JOAO BATISTA DA SILVA 277.809.534-91
NATAL, 20 DE JANEIRO DE 2017 LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Daniela Freire

danielafreire@novojournal.jor.br



// Advogado João Bilheiro Neto, ex aluno da Farn, depositando coroa de flores em homenagem ao ministro Teori Zavascki em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), na manhã desta sexta-feira (20)



// Jornalista Simone Silva na entrega do título de Cidadão Natalense para Fernando Pinto

Giro pelo Twitter...

...do prefeito Carlos Eduardo Alves: "Natal é uma cidade muito maior. Somos da paz, hospitaleiros, trabalhadores. Natal se supera";

...do JornalGGN: "Mais de 30 profissionais são demitidos em unificação das redações do Extra e O Globo";

...da ex-deputada, fundadora e dirigente nacional do PSOL Luciana Genro: "Hoje (20) Trump toma posse como presidente dos Estados Unidos. Um dia triste para todos que acreditam em um mundo mais justo e igualitário."

» Pesar

Senadores potiguares emitiram notas de pesar sobre a morte de Teori Zavascki. Garibaldi Filho disse que recebeu "com profunda tristeza" a notícia do falecimento do ministro do STF. "Um juiz que no exercício de sua missão conquistou o respeito da sociedade brasileira", disse. O senador José Agripino comentou que "a Suprema Corte perde uma referência que o Brasil vê como modelo de equilíbrio e saber jurídico" e disse que a nação ficou "consternada" com a tragédia que vitimou Zavascki. Já a senadora Fátima Bezerra considerou que a morte do ministro Teori Zavascki "é uma grande perda para o Brasil". "Fica o legado de um magistrado qualificado, ético e pautado pela seriedade", afirmou.

AO TRÓCULO RÁDIO.

Sobre a morte do ministro do STF relator da Lava Jato, Teori Zavascki, ontem, num acidente aéreo:

Jornalista Cristiana Lôbo:

"Só depois do luto de três dias pela morte de Teori Zavascki é que Carmen Lúcia vai encaminhar escolha do novo relator da Lava-Jato no STF."

Rádio Senado:

"Senadores pedem investigação do acidente que matou o ministro do STF às vésperas da homologação de delações."

» Sozinho

Só após algumas críticas e cobranças que a classe política do RN começou a comentar o assunto da semana: a carnificina em Alcaçuz, os ataques do crime organizado pela capital potiguar, o caos na Segurança. Mas ação concreta que é bom, pouco foi visto - os deputados da ALRN, por exemplo, vão se reunir na segunda para debater o assunto. Ou seja, de modo geral o governador Robinson Faria tem enfrentado tudo sozinho, ao lado de sua equipe de auxiliares.

» Disponibilidade da bancada

Nesta sexta, após alguns parlamentares terem emitido pessoalmente as suas opiniões a respeito do assunto, o coordenador da bancada do RN, deputado Felipe Maia, divulgou uma nota em nome dos parlamentares, em que afirma que "apenas a união de forças poderá solucionar o problema."

Segundo o parlamentar, ele é testemunha de que os senadores e deputados do RN têm "total disponibilidade" para ajudar o governo do que for preciso. "Não nos omitimos nem esquivamos de nossas atribuições", disse Felipe.

» Reforçando

Felipe Maia chegou a encaminhar, na manhã desta sexta-feira (20), uma carta ao ministro da Defesa, Raul Jungmann, com o intuito de solicitar o empenho urgente aos pleitos elaborados pelo Governo do Estado no tocante a ações no auxílio a restauração da normalidade do sistema de segurança pública norte-rio-grandense.

» Verão

O Pirangi Summer 2017 encerra sua temporada de shows no sábado (21) levando ao palco da Arena Circo da Folia Wesley Safadão, apontado como uma das maiores atrações nacionais da atualidade. Além dele, Gabriel Diniz e a dupla Pipo e Rafa Marques fecham a programação da terceira e última noite do Melhor Verão de Todos no RN.

DIVULGAÇÃO



// Desfile Pigalle, Outono/Inverno 2017, em Paris

» Fazendo a sua parte

A crise no sistema prisional do Rio Grande do Norte foi debatida na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, que promove a autoconvocação dos seus 24 deputados estaduais para ações efetivas no combate ao crime. Além disso, o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), está criando uma Comissão Especial de Segurança Pública. A autoconvocação dos deputados estaduais foi feita para debater nas comissões e votar os projetos de combate ao crime no Estado, em caráter urgente. Já a comissão de Segurança irá acompanhar a destinação dos recursos e propor ações em conjunto com os poderes no combate ao crime.

» Primeiros passos

Sinais de uma possível reaproximação entre Carlos Eduardo Alves e Robinson Faria puderam ser vistos nos últimos dias, em meio ao caos na Segurança Pública estadual. Quando o prefeito de Natal anunciou que estava mantendo contato direto com o governador oferecendo apoio da Prefeitura no que fosse preciso. Em outros tempos, o prefeito de Natal poderia estar bombardeando o governador de críticas, aproveitando-se do momento ruim. Em tempo: Esta semana, a coluna já havia noticiado, com base em informações de fonte ligada ao chefe do Executivo natalense, que Robinson e Carlos Eduardo teriam iniciado uma discreta aproximação, a primeira desde o rompimento.

» Bem feito?

A Prefeitura do Natal afirmou no Twitter, na manhã de ontem, que "cumprido com primazia a sua parte no acordo para garantir a segurança e normalidade do transporte público". E informou que viaturas da Guarda Municipal e da Polícia Militar fizeram plantão em frente a todas as garagens da cidade desde às 4h30 da manhã desta sexta-feira, para evitar novos ataques do crime organizado aos veículos e terminais. No entanto, os ônibus não circularam ontem pela manhã na capital potiguar e um veículo chegou a ser incendiado.



// Casal cirurgião plástico Paulo Duarte e Fernanda Telles na White Party 2017

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
 cristiano@novojornal.jor.br



Vende-se

Morte lenta a penitenciária de Alcaçuz



O médico Fábio Macêdo entre os sócios Fernando e Nelson



Descontraídos: momento selfie de Bertone e Nelson



Anne Caroline Vieira nos embalos da banda Mobydick

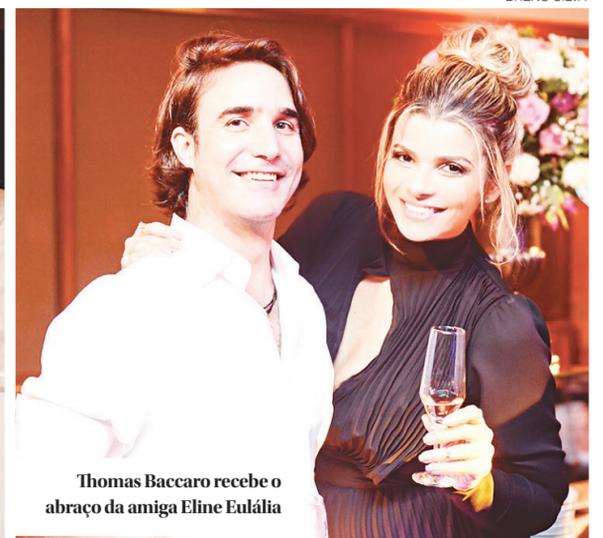


Nobre cidadão

Fernando Pinto é cidadão natalense e com orgulho empunha nossa bandeira. Advogado, teve o título concedido por ação do então vereador Bertone Marinho. Essa semana o recebeu e festejou. No Olimpo Mar, na Ponta do Morcego, recebeu os bons. A semana foi movimentada porque Fernando também aproveitou para, ao lado do sócio, celebrar a nova fase de ampliação da Nelson Wilians & Advogados Associados em solo potiguar. É uma grife que, registre-se, está por aqui por mérito e também com a força já conquistada no Brasil. São vários escritórios espalhados por todas as regiões do país, o que faz do grupo o maior em número de filiais e profissionais. Em todo o território nacional são mais de 1,5 mil advogados e 17 mil clientes. No nosso estado o número também impressionam: mais de 16 mil ações e todas as áreas do Direito. Saudações a quem trabalha. Bem-vindo entre nós!



Ladys enfeitando Rafael Durand, Nelson Wilians, Fernando Pinto, Bertone Marinho e Raniere Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Natal



Thomas Baccaro recebe o abraço da amiga Eline Eulália

MUITOS REBELDES, POUCOS COM CAUSA

Uma semana de rebelião e mortes. Está difícil assistir ao governo enfraquecer diante do poder dos bandidos presos em Alcaçuz. Constrangedor também ver Trump ocupando a Casa Branca e a gente se saber para onde vai a economia, inclusive nossa, já que os Estados Unidos continuam sendo a grande potência mundial, embora haja chineses na cola. Os protestos estão por todos os lados, inclusive nas nossas rodovias. E eu fico me perguntando: sabemos protestar? Ontem eu estava à caminho de Recife e fui pego de surpresa por uma fila quilométrica de centenas de caminhões. As pessoas já estavam do lado de fora dos veículos e não havia escapatória. Horas parados, ficamos ali. A comunidade de Mamanguape pedia a construção de uma passarela sobre a BR-101. Justíssimo tentar evitar acidentes e mortes, mas a forma de reivindicar parece demais atrasada. Várias equipes da PRF, cargas inteiras que não chegaram ao destino param o comércio e mais tantos prejuízos. No final das contas, a passarela não vai custar só o preço do concreto. O povo, além dos governos, também gasta mal seu dinheiro, que está nos cofres públicos. Há formas inteligentes de protestar. Criar barreira no caminho dos outros deveria ser a última alternativa. Vamos refletir.

Equívoco

O erro histórico da construção de uma penitenciária sobre o solo fofo de dunas foi tema de posicionamento do deputado Rogério Marinho. Ele defende que o governo construa uma penitenciária de segurança máxima em outra área, mais afastada dos centros urbanos. Isso, concordamos, seria uma enorme benefício econômico, já que aquela área tem apelo para o turismo, nossa maior vocação.

Ação

Hoje em Ponta Negra serão montados onze postos de alerta sobre os cuidados durante o verão. Equipes da Hapvida ainda vão conferir pressão arterial, distribuir protetor solar e salada de frutas, além de pulseiras de identificação para crianças.

BRENO SILVA

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliviera@novojournal.jor.br

O Pirangi Summer chega ao último dia com o Wesley

Safadão, o maior arrasa-quarteirão da música. O festival acontece na Arena Circo da Folia, na Praia de Pirangi, litoral sul do Rio Grande do Norte.

O último dia evento vai trazer forró, axé, arrocha e pagode. É a mistura que define o cantor Gabriel Diniz, que abre a última noite do festival. O cantor, também conhecido como GD, é reconhecido pela mistura de influências e se destaca com o estilo conhecido como "Forró Ostentação". Dentre os principais sucessos estão "Quem chorava hoje n" e "amor de copo".

Entretanto, o principal nome do forró a subir no palco da Arena Circo da Folia é o cantor Wesley Safadão. A carreira do músico teve início em 2007, com a banda de sua família "Garota Safada".

A projeção do vocalista junto ao grupo foi tão grande que a banda se transformou em "Wesley Safadão" e o artista foi transmutado em um dos maiores astros música pop do país, com uma média de 25 shows por mês. Para o Pirangi Summer, Safadão vai trazer a turnê "WS em Casa". O cantor cearense vai executar canções como "A Dama e o Vagabundo", "Meu Coração deu PT" e "Solteiro de Novo", que são as novidades da atual turnê, mas também vai apresentar "Camarote", "Aquele 1%" e "Vou Dar Virote". Nas últimas apresentações, ele está executando um meddley com funks, como "Deu Onda", "Malandramente" e "Partiu".

Esta semana, ele apareceu pela 5ª vez na lista da revista Billboard que coloca os 50 artistas mais influentes nas redes sociais. Safadão está na 45ª posição.



// Para o Pirangi Summer, Safadão vai trazer a turnê "WS em Casa", com músicas antigas e novos hits, como "Meu Coração Deu PT"

Fechando o verão

Último dia do festival Pirangi Summer traz para o litoral sul potiguar os grandes sucessos de Wesley Safadão

Aumento de seguidores, execuções de músicas em streaming e número de acessos são algumas métricas que são levados em consideração para se chegar ao ranking.

Uma das atrações do show em Pirangi será "Meu Coração Deu PT", o mais

novo sucesso do cearense. A canção já está em umas das dez mais tocadas em plataformas digitais. Com o clipe de "Meu Coração Deu PT", Wesley Safadão já ultrapassou a marca das 100 milhões de visualizações no Youtube. Além deste, outro vídeo ultrapassou a marca de

'views'. O clipe de "Camarote" tem mais de 150 milhões de views.

O estrondoso sucesso do Wesley Safadão é reflexo direto na imagem do cantor nas redes sociais.

O músico vai trazer para o Pirangi Summer o aquecimento para a gravação

de um novo DVD. O novo projeto do cantor cearense ganhará vida no dia 15 de abril, no Hotel Eden Roc Resort, em Miami Beach, nos Estados Unidos. O DVD Ws In Miami Beach é a grande aposta do cantor cearense para 2017. O trabalho terá no repertório hits já conhecido

do público e mais canções inéditas.

Para além do forró e suas variáveis, o axé também deve marcar o encerramento do Pirangi Summer. O ritmo será representado pelos cantores Pipo e Rafa Marques, filhos do cantor Bell Marques, que desde 2013 seguem os passos do pai na carreira artística.

NOVO

Os leitores do NOVO terão 50% de desconto na compra do ingresso para o Pirangi Summer 2017. Para ter acesso ao desconto acesse o nosso site WWW.novojournal.jor.br. Na página inicial você encontra um banner do evento. É só clicar e fazer o cadastro para ter acesso ao cupom.

O cupom deve ser apresentado em um dos postos de venda e garante 50% de desconto no valor do ingresso. A promoção não é válida para meia entrada estudantil e não é cumulativa com outros descontos. O abatimento se limita a dois ingressos por usuário.

Ao fazer o cadastro no site, você será cadastrado gratuitamente no NOVOWhats, o maior serviço de notícias via Whats App do estado. São pelo menos três boletins diários com as principais notícias do dia, dicas culturais e promoções para eventos. O NOVOWhats também é um meio de aumentar a interação do leitor com o jornal, onde é possível sugerir pautas e desmentir boatos.

SERVIÇO:

O que? Pirangi Summer

Quando? 21 de janeiro

Onde? Arena Ecomax e Arena Circo da Folia em Pirangi

// Marginal

Johnny Hooker traz turnê "Macumba"

Henrique Arruda
Do NOVO

Após uma passagem incendiária por Natal no comecinho da turnê, em março de 2015, o cantor, compositor e ator Johnny Hooker retorna à capital potiguar neste sábado para se despedir definitivamente de sua "Macumba" em solo potiguar. O último show da turnê que projetou o pernambucano como um dos principais nomes da nova música brasileira ocorre, no entanto, somente no dia 17 de fevereiro em Goiânia.

De sua primeira passagem em Natal até agora muita coisa aconteceu, incluindo o significativo reconhecimento

como Melhor Cantor (categoria Canção Popular) no 26º Prêmio da Música Brasileira. A despedida da turnê tem motivo. Johnny já está com o novo álbum quase pronto para sair do estúdio, através do projeto "Natura Musical", do qual foi vencedor no ano passado, garantindo tanto a produção do disco quanto os primeiros shows da nova turnê, em Recife, São Paulo e Rio de Janeiro.

Diferente da atmosfera Dark/Sensual de "Eu Vou Fazer Uma Macumba Para Te Amarrar, Maldito!", o novo disco intitulado provisoriamente de "Corpo Fechado" deve trazer Hooker em uma aura mais tropical e colorida, de acordo com as



// Johnny Hooker: mistura de soul, frevo, samba e tropicalidade

suas primeiras declarações sobre o projeto.

A previsão inicial é de que "Corpo Fechado" seja lançado até julho, sem deixar de lado, no entanto, a mistura que norteou "Macumba", com uma sonoridade embriagada pelo frevo, axé, samba, soul e

sonoridades latinas. "Acho que Corpo Fechado vai ser como se o "Cinema Transcendental" de Caetano Veloso e o "Young Americans" de David Bowie tivessem um filho no Recife", definiu o músico.

Enquanto o próximo projeto ainda não toma forma definitiva, Hooker espera um coro forte na noite de hoje lotando o Armazém Hall, na Ribeira, com o repertório completo de "Macumba", dando destaque aos singles de maior sucesso: "Volta", música da trilha do longa "Tatuagem" (Hilton Lacerda), "Alma Sebosa" e "Amor Marginal", ambas inseridas como temas de novelas da Rede Globo, "Segunda Chance", que ganhou um clipe dirigido pela cineasta

e ex VJ da MTV Marina Person; e por fim, "Você Ainda Pensa", que acaba de ganhar um clipe estrelado por ninguém menos que Renata Sorrah. Apesar do sucesso relativamente recente, Johnny Hooker já está na estrada há 10 anos e "Eu Vou Fazer Uma Macumba Pra Te Amarrar, Maldito!" é o seu segundo disco, o primeiro, no entanto, lançado em carreira solo.

MADIMBOO

O show de hoje promete ainda mais uma novidade, a primeira apresentação da "Madimboo" em Natal. O grupo é formado pelos integrantes da banda que acompanha Johnny Hooker em sua turnê. O Power trio

começou a rodar o país a partir de janeiro, complementando as apresentações do pernambucano. Composto por Artur Dantas (vocal e programações), Felipe Rodrigues (guitarra) e Thiago Duarte (bateria), o grupo apresenta tanto as três composições inéditas presentes em "Candeia", EP de estreia, lançado em agosto do ano passado, quanto um repertório autoral.

SERVIÇO:

Johnny Hooker, encerra turnê "Macumba"
Quando? Hoje
Onde? Armazém Hall (Rua Chile, Ribeira)
Horas? 22h30

DOM. 22.JAN

SHOW ÀS 16H

TEATRO RIACHUELO

NATAL • RN

FHEIPE GOMES

KEVIN VECHIATO

GABRIEL MOURA

LIPE VOLPATO

GRACIELA JUNQUEIRA

RODRIGO DORADO

JULIA SIMOURA

Canais de Venda Oficiais

TEATRO RIACHUELO NATAL

Ingresso rápido

Realização

sbt

Televisa

Produção Local

IDEARTE PRODUÇÕES

VIVA